

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano A

2º trimestre de 2020



Publicação Trimestral – Nº 69 – ISSN 1980-5993

Título do Original em inglês: *PowerPoints Leader/Teacher Guide*

Editoração: Rosemara Franco Santos

Tradução: Vera M. de Matos

Musicografia: José Newton da Silva Júnior

Projeto Gráfico: Vera Diniz

Programação Visual: Rodrigo Neto

Ilustrações: Marta Irokawa e Madalena Tseng

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina
da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34, 18270-970 – Tatuí, São Paulo
Visite nosso site: www.cpb.com.br

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8800

Ligue grátis: 0800-9790606 – Segunda a quinta, das 8h às 20h

Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h

E-mail: SAC: sac@cpb.com.br

Redação: licaoinfantil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários
ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7709/40470

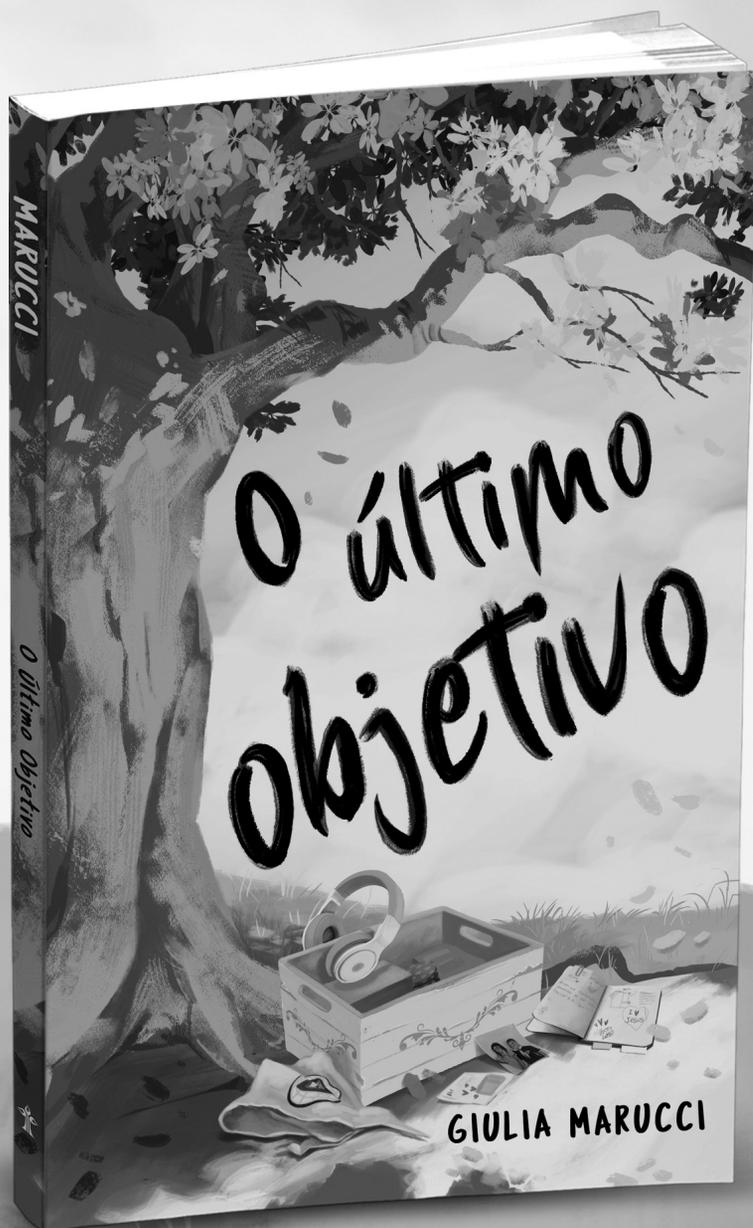
Publicação registrada de acordo com a Lei de Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,
por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* do autor e da Editora.

Livro para 2020

Juvenis e Desbravadores



cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br



Índice dos tópicos

SERVIÇO: Compartilhamos o amor de Deus.

- 1. Os três gerentes (4 de abril)8
- 2. O Senhor Servo (11 de abril) 15
- 3. Amor até o fim (18 de abril)20
- 4. Ele está vivo! (25 de abril).....26

ADORAÇÃO: Agradecemos a Deus o Seu amor.

- 5. Viagem a Jerusalém (2 de maio).....32
- 6. Reconstruindo o Templo (9 de maio).....38
- 7. Fortalecendo o povo de Deus (16 de maio).....44
- 8. Perdoando sempre (23 de maio) 51

COMUNIDADE: Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

- 9. É tudo o que eu peço (30 de maio)58
- 10. Amigo à meia-noite (6 de junho)64
- 11. O reino invisível (13 de junho)..... 70
- 12. Mais segredos do reino (20 de junho)..... 76

GRAÇA EM AÇÃO: Desenvolvemos Amizade com Jesus.

- 13. O relacionamento mais importante (27 de junho)82

Complementos:

- Ilustrações e exercícios89
- Músicas 103

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Internacional (NVI).

A lição deste trimestre fala sobre...

- **O amor e graça de Deus** – como os compartilhamos, como adoramos a Deus por esses atributos, e como os refletimos em nossa amizade com outros. O amor e graça de Deus constituem uma áurea corrente de poder que liga os seres humanos que creem em Jesus ao mais poderoso Deus.

SERVIÇO

Compartilhamos o amor de Deus (lições 1-4).

- Compartilhamos o amor de Deus por meio de nossos talentos.
- Compartilhamos o amor de Deus servindo aos outros.
- Compartilhamos o amor de Deus como Jesus fez.
- Compartilhamos com entusiasmo o amor de Deus.

ADORAÇÃO

Agradecemos a Deus o Seu amor (lições 5-8).

- Adoramos a Deus trabalhando juntos.
- Adoramos a Deus mesmo quando estamos desanimados.
- Adoramos a Deus ajudando a manter Sua igreja.
- Adoramos a Deus quando confessamos nossas culpas e O louvamos.

COMUNIDADE

Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades (lições 9-12).

- Amamos os outros como Jesus nos ama.
- Com alegria, refletimos Seu amor aos outros.
- Compartilhamos os valores divinos.
- Amamos amigos e inimigos.

GRAÇA EM AÇÃO

Desenvolvemos amizade com Jesus (lição 13).

- Cultivamos amizades construtivas por meio da amizade com Jesus.

Lição	História bíblica	Referências	Verso para memorizar	Mensagem central
SERVIÇO: Compartilhamos o amor de Deus.				
Lição 1 4 de abril	Jesus conta uma parábola sobre dinheiro	Mt 25:14-28; Lc 19:11-27 <i>PJ</i> 325-365	Mt 25:21	Podemos usar nossos talentos para compartilhar o amor de Deus com outros.
Lição 2 11 de abril	Jesus lava os pés dos discípulos	Lc 22:7-13; Jo 13:1-17; <i>DTN</i> 642-651	Jo 13:14, 15	Compartilhamos o amor de Deus quando servimos a outros.
Lição 3 18 de abril	Jesus é crucificado	Mt 27:27-66; Lc 23:26-49; <i>DTN</i> 741-764	Mt 27:54	À semelhança de Jesus, podemos compartilhar o amor de Deus com qualquer pessoa, em qualquer lugar.
Lição 4 25 de abril	Os discípulos falam sobre a ressurreição	Mt 28:1-15; Lc 24:1-12; Jo 20:1-18; <i>DTN</i> 769-794	Lc 24:5, 6	Podemos compartilhar com entusiasmo as boas-novas sobre a morte e ressurreição de Jesus.
ADORAÇÃO: Agradecemos a Deus o Seu amor.				
Lição 5 2 de maio	Ciro reconstrói o templo	Ed 1-3; Ne 8:14-18 <i>PR</i> 557-566	Ed 3:11	Adoramos a Deus quando trabalhamos juntos para edificar Sua igreja.
Lição 6 9 de maio	Os israelitas enfrentam desânimo	Ed 4-6; <i>PR</i> 567-581	1Cr 28:10	Podemos adorar a Deus ainda que estejamos desanimados.
Lição 7 16 de maio	Esdras volta a Jerusalém	Ed 7; <i>PR</i> 607-617	Ed 7:23	Uma forma de adorar a Deus é através do apoio às pessoas e aos programas de nossa igreja.
Lição 8 23 de maio	Esdras dirige oração e confissão	Ed 9:10-17; <i>PR</i> 618-627	Pv 28:13	Adorar a Deus também envolve confessar nossos pecados a Ele e louvá-Lo por Seu perdão.
COMUNIDADE: Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.				
Lição 9 30 de maio	Jesus nos chama de amigos	Jo 15:12-17; <i>DTN</i> 662-680	Jo 15:12, 13	Jesus pede que amemos nossos semelhantes do mesmo modo que Ele nos ama.
Lição 10 6 de junho	Jesus conta uma história	Lc 11:5-13; <i>MDC</i> 130-134	Pv 17:17	Porque Deus nos ama, estamos sempre dispostos a refletir Seu amor a outros.
Lição 11 13 de junho	Jesus começa um sermão	Mt 5:1-16; Lc 6:17-26; <i>DTN</i> 298-307; <i>MDC</i> 6-44	Mt 5:16	Porque Deus nos ama, aceitamos Seus valores e os compartilhamos.
Lição 12 20 de junho	Jesus continua Seu sermão	Mt 5:21-26, 33-48; <i>DTN</i> 310-312; <i>MDC</i> 55-58, 66-78	Sl 133:1	Porque Deus nos ama, somos capazes de amar nossos amigos e inimigos.
GRAÇA EM AÇÃO: Desenvolvemos Amizade com Jesus.				
Lição 13 27 de junho	Constância nos dá poder	Jo 15:1-12; <i>DTN</i> 674-678	Jo 15:5	Podemos manter amizades construtivas somente por meio de uma amizade sólida com Jesus.

Os três gerentes

SERVIÇO: Compartilhamos o amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“O senhor respondeu: Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!” Mateus 25:21.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 25:14-28; Lucas 19:11-27; *Parábolas de Jesus*, p. 325-365.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Deus lhe concede talentos para desenvolver e usar em Seu serviço.

Sentir-se entusiasmado por descobrir, desenvolver e usar os próprios talentos.

Responder usando seus talentos de maneiras específicas, intencionais, para compartilhar o amor de Deus.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Podemos usar nossos talentos para compartilhar o amor de Deus.

Resumo da lição

Uma das parábolas que Jesus contou é sobre um homem de negócios que partiu para um país distante. Ele deixou diferentes somas de dinheiro com três de seus servos. Ao retornar, recompensou a cada um de acordo com o que havia feito com o dinheiro enquanto ele estava fora. Essa parábola dos talentos não trata apenas de dinheiro. Tem que ver também com nossa responsabilidade pelos talentos e dons que Deus nos deu.

Esta lição fala sobre serviço. Deus investiu os talentos do Céu ao enviar Jesus para morrer por nossos pecados. Ele também nos concede talentos e dons para que possamos trabalhar para Ele, contando a outros a respeito de Sua maravilhosa dádiva de amor. Quanto mais usarmos nossos talentos para Seu serviço, tanto mais Ele nos confiará dons, e mais eficientes nos tornaremos em servi-Lo. Outros são abençoados e nós também.

Enriquecimento para o professor

Quando Jesus originalmente contou essa história, o talento não era uma moeda como tem sido traduzido atualmente. Era um peso. Isso significa que qualquer valor que fosse atribuído a ele dependia do valor do metal (ouro, prata, cobre) do qual o peso era feito.

O servo inútil representa qualquer pessoa que, à semelhança dos escribas e fariseus do tempo de Jesus, tem a verdade da lei de Deus, mas a esconde debaixo das próprias leis e tradições. Ela recusa mudar suas tradições porque teme que essas venham mudar sua vida.

A história salienta diversos pontos dos quais devemos nos lembrar:

1. Deus dá talentos a todas as pessoas. Mas esses são diversificados e em diferentes quantidades.
2. Quando fazemos um trabalho fiel, somos recompensados com maiores habilidades e responsabilidades.
3. Somos considerados responsáveis pela nossa maneira de escolher usar nossos talentos.

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Talentos B. Torre de talentos	revistas e/ou jornais, tesouras, cola, cartolina pedaços de cartolina (8 x 12 cm), canetinhas coloridas, fita adesiva
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	linha de pescar, pedaços de papel colorido, prendedores de roupa ou fita adesiva
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 89), cenário e imitações de computador (ver p. 12) Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Usando os talentos	Bíblias
4 Compartilhando a lição	10-15	Compartilhando os talentos	
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- revistas e/ou jornais
- tesouras
- cola
- cartolina

A. Talentos

Separar a classe em grupos. Dar a cada grupo, uma variedade de revistas e/ou jornais e pedir que recortem gravuras de diferentes itens que representem talentos. Um piano, por exemplo, pode representar um talento musical; um computador ou caneta, o talento de escrever; panelas e assadeiras, o talento de cozinhar. Distribuir o material disponível e pedir que cada grupo faça um cartaz. Mostrar os cartazes para a classe e comentar.

Analisando

Quais são algumas maneiras pelas quais vocês podem usar seus talentos para compartilhar o amor de Deus com outros? Incentivar sugestões específicas. O que Deus pode querer que aprendamos com esta atividade? Aceitar respostas dos alunos.

PODEMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS.

Você precisa de:

- pedaços de cartolina (8 x 12 cm)
- canetinhas coloridas
- fita adesiva

B. Torre de talentos

Formar grupos de quatro ou cinco alunos. Distribuir o material disponível para cada grupo. Posicionar os grupos perto de uma parede. Ao sinal para começar, cada grupo deverá escrever em um cartão uma habilidade ou traço positivo de um dos membros da equipe. Então, utilizando fita adesiva, o grupo deverá fixar o cartão na parede junto ao chão. Continuar escrevendo nos cartões os talentos ou habilidades dos membros do grupo e fixando-os na parede logo acima do anterior, construindo assim uma torre. Cada grupo verá a altura da torre que edificaram.

Analisando

Que talentos vocês descobriram em sua equipe? Foi difícil continuar pensando nos talentos para acrescentar à sua torre? Em que aspecto construir essa torre foi semelhante ou diferente de desenvolver seus talentos? (Outros podem ajudar a usar/desenvolver/exercitar seus talentos.) O que Deus quer que vocês se lembrem acerca dos talentos?

PODEMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Quero Repartir Seu Amor” (ver p. 105, CD faixa 14).

“Testemunho” (ver p. 107, CD faixa 19).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Podemos servir perto ou distante ao procurar nos certificar de que outros tenham a oportunidade de ouvir sobre Jesus. Se preservarmos nosso tesouro para nós mesmos, ele não crescerá nem se multiplicará. Ao compartilharmos nossas ofertas com outros, podemos fazer parte de um movimento mundial que compartilha o amor de Jesus.

Oração

Introduzir a linha de oração. Antes do início da Escola Sabatina, colocar a linha de pescar em volta da classe. Distribuir pedaços de papel ou cartõezinhos coloridos e pedir que os alunos escrevam seus pedidos de oração. Com prendedores de roupa ou fita adesiva, prender na linha os papéis com os pedidos. Cada sábado, serão acrescentados novos pedidos à linha de oração. Certificar-se de registrar as respostas aos pedidos feitos (talvez desenhando um grande ponto de exclamação ou sinal de conferido no próprio pedido). Durante o trimestre, observar quantas orações foram atendidas.

Você precisa de:

- linha de pescar
- pedaços de papel colorido
- prendedores de roupa ou fita adesiva

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

A encenação “Juvenis Net” é uma forma criativa de introduzir a história bíblica. Se preferir não usar este elemento imaginário, ler o roteiro e apresentar o conceito nas próprias palavras.

Providenciar para os quatro alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”.

Cada semana do trimestre, a lição pode ser introduzida pelos alunos apresentando a encenação de “Juvenis Net”. Funcionará melhor se o roteiro for entregue aos alunos escolhidos com uma semana de antecedência e lhes for pedido que decorem e ensaiem a encenação. O roteiro poderá também ser entregue no sábado de manhã antes do início da Escola Sabatina para que os participantes tenham tempo de lê-lo com antecedência e combinem como fazer uma boa encenação. (Não é preciso usar as mesmas crianças todas as semanas.) Os roteiros a ser copiados podem ser encontrados no fim deste auxiliar (ver p. 89-102).

Apresentar “Juvenis Net” à classe. *“Juvenis Net” é um grupo internacional imaginário de crianças de 11 a 14 anos de idade que se comunicam regularmente por e-mail. Emiko e Darren se encontram em uma sala cristã de bate-papo e descobrem que ambos são adventistas do sétimo dia. Então, eles criam uma sala de bate-papo para juvenis e adolescentes adventistas, e outros se unem a eles. Sempre que podem, eles se reúnem pela internet.*

Ulla é uma garota de 11 anos de idade, da Suécia.

Ivan é um garoto de 12 anos, da Rússia.

Você precisa de:

- quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 89)
- cenário e imitações de computador (p. 12)

*Tendai é um garoto de 12 anos, de Zimbábue.
Ana é uma garota de 13 anos de idade, do Brasil.
Darren é um garoto de 13 anos, da Austrália.
Emiko é uma garota de 14 anos, do Japão.*

Cenário: Arrumar os alunos e seus “computadores” em carteiras ou cadeiras viradas como se fossem mesinhas, caso não haja mesinhas disponíveis. Pedir-lhes que enquanto leem ou apresentam sua parte, façam como se estivessem digitando no teclado de um computador.

Sugestões para os “computadores”

1. Usar pedaços de papelão dobrados imitando *Laptops* com o nome de cada participante e o nome de seu país de origem ou a bandeira fixados no “computador”. O “computador” pode ser colocado na frente de cada participante de modo que seus colegas de classe possam identificá-los.
 2. Conseguir imitações de computador de fornecedores de produtos de informática para lojas do ramo.
 3. Verificar com membros da igreja que trabalham com informática se eles têm gabinetes vazios e teclados que poderiam emprestar para a classe durante os próximos três meses. Verificar também com escolas ou casas comerciais sobre a disponibilidade de empréstimo.
 4. Criar uma atividade na Escola Sabatina ou alguma outra reunião de grupo de jovens nas quais os alunos possam “montar” computadores de papelão ou isopor.
 5. Pedir aos alunos que possuem *Laptop*, ou cujos pais os possuam, que os tragam à classe.
 6. Permitir aos alunos que usem a imaginação para conseguir seu próprio “computador”.
- Apresentar a encenação.

Analisando

Hoje, vamos estudar uma história que Jesus contou sobre usar nossos talentos. Vamos repetir juntos a mensagem central:

PODEMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que leiam Mateus 25:14-28, cada voluntário lendo um verso em voz alta até que todo o texto seja lido.

Onde vocês veem a si mesmos nesta parábola? Por quê?

A International Children’s Bible, diz que aquele senhor falou para seus servos “tomarem conta das suas coisas enquanto ele estivesse ausente”.

Se o senhor representa Jesus e nós os servos, quais são as “coisas” que Deus recomenda que tomemos conta? (Nossos dons, habilidades, talentos, dinheiro, propriedades, amigos, terra.)

Esta mesma versão diz que “Ele decidiu que porção cada servo era capaz de tomar conta”.

Como Jesus decide quanto (ou quantos) de alguma coisa devemos receber? Vocês acham que Ele toma por base nossa disposição para servi-Lo? A dedicação de nossos dons e talentos a Ele? Quantos talentos vocês acham que o Mestre deu a vocês? (Explique que tempo, dinheiro, amigos e sorrisos são talentos.)

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que leiam Romanos 14:12, 1 Coríntios 4:2 e 1 Timóteo 6:20.

O que significa dar conta (ou prestar contas) de si mesmo a Deus? (Ser capaz de mostrar-Lhe como você usou seus dons para ajudar alguém a conhecê-Lo.) O que significa confiar algo a alguém? (Entregar alguma coisa – um talento ou dom – pelo qual a pessoa é responsável.) Como você pode guardar o que foi confiado aos seus cuidados? (Usando aquilo para o propósito de Deus, não desperdiçando oportunidades.) Que tipo de coisas vocês acreditam foram confiadas aos seus cuidados? (Talentos, dons, habilidades, conhecimento sobre Jesus e Seu plano de salvação.)

Você precisa de:

• Bíblias

PODEMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Usando os talentos

Apresentar aos alunos a seguinte situação: *Ana e sua classe de Escola Sabatina vão uma vez ao mês a um asilo de idosos para apresentar um curto programa e visitar o local. Geralmente, um ou dois alunos tocam algum instrumento musical. Ana é boa em leitura e, por isso, lê em voz alta uma pequena história. José, normalmente, se oferece como voluntário para orar. Quando terminam, a maior parte dos alunos simplesmente conversa uns com os outros, esperando até o momento de ir embora. Mas Ana acha que talvez eles deversem fazer algo mais.*

Ouçam este comentário de Ellen White em seu livro Parábolas de Jesus, p. 352: “O afeto, os impulsos generosos, e a pronta apreensão das coisas espirituais são talentos preciosos, e colocam o seu possuidor sob pesada responsabilidade. Todos devem ser empregados no serviço de Deus.”

Analisando

Que outras coisas os alunos podem fazer? Que outros talentos eles podem compartilhar? (Conversar com os pacientes, colocar a mão sobre os ombros deles, segurar-lhes a mão, sorrir para eles com uma saudação pessoal, etc.)

PODEMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Compartilhando os talentos

Dividir a classe em grupos, tendo um moderador adulto. Pedir a cada grupo que pense em um talento ou habilidade. O grupo deve tomar cinco a dez minutos para planejar algo que possa fazer na igreja (em um asilo ou orfanato), usando esse talento. Cada grupo deve expor suas ideias à classe.

Analisando

Perguntar a cada grupo: *Em que situação vocês poderiam usar essas ideias?* Discutir sobre maneiras em que as ideias de cada grupo podem ser compartilhadas. Escolher uma ou mais ideias e fazer planos com os alunos de quando e onde irão realizá-las. Lembrá-los de que...

PODEMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus ajude cada membro da Escola Sabatina a se lembrar de que pode usar seus talentos para compartilhar o amor de Deus com outros, de muitas maneiras diferentes, durante a nova semana.



O Senhor Servo

SERVIÇO: Compartilhamos o amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.” João 13:14, 15.

➔ REFERÊNCIAS

Lucas 22:7-13; João 13:1-17; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 642-651.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Jesus o chama para ser servo.

Sentir o desejo de servir outros.

Responder procurando oportunidades para servir como Jesus faria.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Compartilhamos o amor de Deus quando servimos a outros.

Resumo da lição

Jesus é nosso melhor exemplo de serviço. Ele veio à Terra para ser Servo. Quando lavou os pés dos discípulos, Ele fez o que nenhum outro mestre faria por seu escravo, ou professor por seu aluno. Ele assim fez para mostrar o amor de Deus pelas pessoas daquela época e de agora.

Esta lição fala sobre serviço. Podemos compartilhar o amor de Deus ao praticar atos de serviço para nossos amigos, familiares e vizinhos. Quando compartilhamos o amor de Deus por meio de atos de bondade, nós os estamos servindo.

Enriquecimento Para o Professor

Ellen G. White explica que o serviço de lavar os pés tem o objetivo de nos preparar para a cerimônia da Ceia. Se a liderança acariciar orgulho e espírito de competição, nossa mente não pode se abrir completamente para Jesus Cristo. “Não estaremos preparados para receber a comunhão de Seu corpo e de Seu sangue. Por isso, Jesus indicou que se observasse primeiramente a cerimônia que lembra Sua humilhação. [...] Existe no ser humano a disposição de se considerar maior que seu irmão, de trabalhar para si mesmo, de procurar o lugar mais alto; e, muitas vezes, isso produz desconfiança e amargura. A ordenança que precede à Ceia do Senhor deve remover esses desentendimentos, tirar o ser humano de seu egoísmo, fazê-lo descer da exaltação própria à humildade de coração que o levará a servir ao seu irmão” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 650).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Necessidades B. Jogo da velha	lembrancinha simples quadro de giz ou branco, giz ou marcador
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 90), cenário e imitações de computador (ver p. 12) Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Lava-pés	bacias, toalhas, água, pastor ou ancião da igreja
4 Compartilhando a lição	10-15	Servindo ao próximo	papel, lápis
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Necessidades

Pedir aos alunos que se assentem, formando um círculo.

Todas as pessoas precisam de ajuda uma vez ou outra. Nós vamos fazer a volta no círculo dizendo, um de cada vez, o seu nome e uma necessidade especial que você tem.

Você precisa de:

- lembrancinha simples

Em seguida, faremos outra vez a volta no círculo e cada um de vocês tentará dizer, na ordem, o nome de cada pessoa e sua necessidade especial mencionada. Para cada necessidade que vocês lembrarem, receberão um ponto.

Dirigir a atividade. Dar a cada aluno, a oportunidade de dizer o nome e suas necessidades particulares, tanto quanto se lembrarem. Ao participante que conseguir fazer mais pontos, dar uma lembrancinha simples como um bloquinho de papel e um lápis. (Se a classe for muito grande, dividir em grupos.)

Analisando

Foi fácil ou difícil lembrar-se dos nomes e das necessidades de cada um? Por quê? Em que essa atividade foi semelhante ou diferente de servir os outros? Expliquem. (Aceitar respostas.)

Os bons servos se lembram das necessidades daqueles a quem servem. Uma das maneiras pelas quais podemos compartilhar o amor de Deus com outros é servindo.

COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

B. Jogo da velha

Fazer o gráfico do jogo da velha no quadro. Formar dois grupos. Um grupo de cada vez deve mencionar um trabalho de servir e marcar um X ou um O no gráfico. (Exemplos: enfermeira, pastor, secretária, escritor, faxineiro, coletor de lixo, médico, professor, caixa de loja, motorista, etc.)

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analisando

Como vocês se sentem ao serem servidos? Como se sentem ao servirem outros? De que maneira vocês servem as pessoas? Faz alguma diferença se a pessoa que está servindo vocês está sendo paga ou não? Jesus desejava que Seus discípulos, e nós, continuássemos servindo outros. Quando servimos os outros, estamos compartilhando o amor de Deus. Nossa mensagem de hoje é:

COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Servindo a Cristo” (ver p. 108, CD faixa 20).

“Quero Repartir Seu Amor” (ver p. 105, CD faixa 14).

“Testemunho” (ver p. 107, CD faixa 19).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Existem várias maneiras de servir outros. Quando partilhamos nossos recursos com outros, estamos agindo como servos. As ofertas das missões permitem que outros também usem seus talentos.

Oração

Lembrar-se de continuar usando a linha de oração. Pedir que os alunos que tiverem novos pedidos de oração os escrevam em papéis que deverão ser acrescentados à linha de oração. Dividir a classe em grupos pequenos e pedir que um ou mais voluntários em cada grupo orem.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- quatro cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 90)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

A encenação “Juvenis Net” é uma forma criativa de introduzir a história bíblica. Se preferir não usar este elemento imaginário, ler o roteiro e apresentar o conceito nas próprias palavras.

Providenciar para os quatro alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação. Apresentar a encenação.

Analisando

Hoje vamos falar sobre servir. Jesus veio ao mundo para nos servir, e ao seguirmos Seu exemplo, serviremos outras pessoas, mesmo que às vezes isso signifique fazer coisas desagradáveis.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir a três alunos que leiam em voz alta o texto de João 13:1-17, designando um aluno para ler a parte de Jesus, outro a de Pedro, e outro a do narrador. Ao terminarem, dizer:

O serviço de lavar os pés das pessoas nos dias de Jesus era um dos serviços mais baixos que alguém poderia fazer. As pessoas andavam por todo lugar e seus pés estavam sempre empoeirados e sujos. Elas também ficavam descalças dentro de casa, por isso os pés tinham que ser lavados antes de entrarem em um aposento. Unicamente os escravos ou servos (que geralmente eram estrangeiros ou gentios, nunca judeus) ou as mulheres (que não desfrutavam de uma posição muito boa na sociedade da época) faziam esse tipo de serviço.

Quais são alguns serviços que ninguém quer fazer na sua cidade? (Coletar lixo, cuidar de pessoas que estão à beira da morte, ajudar alguém com uma doença contagiosa, trocar fraldas dos bebês.)

Jesus lavou os pés dos discípulos com amor, embora fosse um serviço desagradável. Em grupos de três escolham o pior serviço no qual puderem pensar e descrevam ou demonstrem algumas maneiras de realizá-lo para alguém com amor. Dar a cada grupo, a oportunidade de apresentar sua resposta.

Explorando o texto bíblico

Jesus não só nos deixa um exemplo de serviço, mas também nos instrui acerca de como servir outros. Vamos procurar e ler alguns textos bíblicos que nos dizem sobre que espírito devemos ter ao servir outras pessoas.

Pedir aos alunos que procurem e leiam Efésios 6:7, 9 (de boa vontade, não ameaçando); 1 Pedro 5:5 (com humildade); Mateus 11:29 (sendo manso e humilde); Mateus 6:1 (não para ser visto); Gálatas 5:13 (sendo servos uns dos outros, pelo amor).

Você precisa de:

- Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Lava-pés

Com antecedência, pedir ao pastor ou a um ancião da igreja para vir à classe e explicar aos alunos como é a cerimônia de lava-pés e o que ela significa.

Analisando

Em que aspecto a cerimônia de lava-pés pode influenciar no relacionamento de uns com os outros? Aceitar respostas. Vamos dizer juntos nossa mensagem?

Você precisa de:

- bacias
- toalhas
- água
- pastor ou ancião da igreja

COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Servindo ao próximo

Distribuir papel e lápis.

Hoje aprendemos como servir. Falamos sobre serviços desagradáveis que ninguém gosta de fazer. Vamos pensar em um serviço desagradável que vocês sabem que alguém não gosta de fazer. Então, escrevam uma cartinha ou criem um cartão se oferecendo para fazer o serviço para essa pessoa. Durante a semana, vocês devem entregar a carta ou cartão para a pessoa e realizar o serviço para ela.

Analisando

Como vocês se sentiram ao se oferecerem para fazer um serviço que ninguém gosta de fazer? Como vocês acham que a pessoa se sentirá ao saber que vocês vão ajudá-la? Quando servimos alguém, estamos compartilhando o amor de Deus. Vamos dizer nossa mensagem mais uma vez:

Você precisa de:

- papel
- lápis

COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

5

ENCERRAMENTO

Durante a semana, procurem uma oportunidade para servir e compartilhar o amor de Deus. Fazer uma oração pedindo que Deus conceda Seu espírito de amor e disposição de servir a todos os alunos da classe.

Amor até o fim

SERVIÇO: Compartilhamos o amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Verdadeiramente Este era o Filho de Deus!” Mateus 27:54.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 27:27-66; Lucas 23:26-49; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 741-764.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que podemos compartilhar o amor de Deus com outros.

Sentir-se inspirado pelo exemplo de Jesus.

Responder falando sobre Jesus aos outros em sua vizinhança.

➔ MENSAGEM CENTRAL

À semelhança de Jesus, podemos compartilhar o amor de Deus com qualquer pessoa, em qualquer lugar.

Resumo da lição

Enquanto Jesus esteve pendurado na cruz, Ele estava ciente da presença dos que estavam à Sua volta. Sua conversa com um dos criminosos crucificados ao Seu lado demonstrou Seu desejo de compartilhar o amor de Deus com outros até o último momento de Sua vida na Terra. Compartilhar o amor de Deus com outros, a despeito das circunstâncias da vida, é servir.

Esta lição fala sobre serviço. O último ato de serviço de Jesus na Terra foi morrer na cruz por nós. Podemos servir outras pessoas contando-lhes a história do sacrifício e morte de Jesus.

Enriquecimento para o professor

“A crucifixão – uma morte cruel, torturante e angustiante – era reservada para aqueles a quem os homens queriam de modo especial desonrar, como os escravos e rebeldes políticos” (Roy Allan Anderson, *You Can Be Free* [Mountain View, Calif.: Pacific Press Pub. Assn., 1977] p. 84).

“Em certas ocasiões alguns eram amarrados à cruz, mas um método frequente era pregar à cruz as mãos e os pés. No local da execução, a vítima se deitava sobre a cruz, e os pregos eram martelados perfurando-lhe a carne. [...]

“Entre os ‘ossos do pulso há um espaço livre’ [...] geralmente conhecido como ‘espaço de Destot’. [...] Os peritos em tais execuções sabiam exatamente onde colocar o prego tanto por medida de segurança como para causar dor. [...]

“Quando as mãos eram pregadas à viga transversal da cruz, os crucificadores levantavam a vítima a uma posição vertical, suspendendo-a pelas mãos e, então, pregavam a viga transversal (horizontal) à viga-mestra (vertical). Pendurada assim, os joelhos da vítima eram flexionados e os pés cruzados e pregados à base com um longo prego. [...] O ângulo anormal dos braços e o peso

do corpo suspenso tinham a tendência de causar asfixia. [...] Se o corpo fosse erguido durante curtos intervalos, capacitava a pessoa crucificada a exalar o ar, prolongando assim sua vida, mas também prolongando o sofrimento.

“Somente nesta posição erguida era a vítima capaz de falar. Sabemos que Jesus falou pelo menos sete vezes enquanto estava na cruz. [...] Erguer-se sobre os pés perfurados pelos pregos era algo apenas temporário, pois logo o corpo pendia novamente, provocando nova crise de dor até que as forças se exaurissem completamente e a vítima fosse sufocada.

“A morte de Cristo não foi causada por exaustão nem por asfixia – Ele *deu* a própria vida” (ibid., p. 85-87).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Boas-vindas			
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Vá em paz B. Sacrifício	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	duas cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 91), cenário e imitações de computador (ver p. 12) manchetes de jornais, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Recebendo e doando	lembrancinhas suficiente para todos os alunos
4 Compartilhando a lição	10-15	Compartilhando as boas-novas	papel sulfite, tesoura, canetinhas coloridas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveite esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. *Vá em paz*

Pensem no mais valioso bem que vocês possuem. Pode ser alguma coisa que possam ver e tocar, bem como pode ser uma qualidade de vida ou um traço de caráter. Pensem em como o descreveriam. Dar tempo para pensarem. Então, pedir a cada aluno que escolha um companheiro – alguém que não esteja sentado perto dele – e que cada um gaste 30 segundos para descrever seu mais valioso bem ao companheiro de dupla.

Pedir a todos que se sentem formando um círculo (classes muito grandes podem formar vários grupos). Escolher uma pessoa para sentar no centro do círculo.

[Nome do aluno no centro] vai empreender uma longa viagem e não tem muito que levar. Quando ele(a) se colocar à frente de cada um de vocês, digam: “Vá em paz e leve meu(minha) _____”, oferecendo ao viajante seu mais valioso bem, aquele que vocês acabaram de descrever ao colega.

Analizando

Pedir que aqueles que “deram” ao colega de dupla, o que haviam descrito, levantem a mão. *Como se sentiram doando seu mais valioso bem? Quem foi tentado a oferecer outra coisa? (Afirmar como é difícil doar algo de que se gosta.) Quem deu uma qualidade de amor? Em que sentido todas elas foram dádivas de amor?*

À SEMELHANÇA DE JESUS, PODEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS
COM QUALQUER PESSOA, EM QUALQUER LUGAR.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

B. *Sacrifício*

Pensem um pouco sobre a vida de Cristo. Quais são algumas coisas que Cristo fez e vocês nunca fizeram? (Nunca perdoei ninguém, não andei sobre as águas, não morri na cruz, não ressuscitei ninguém, não transformei água em vinho.) Escrever uma lista no quadro à medida que os alunos forem falando.

Analizando

Jesus fez muitas coisas que, nas mesmas situações, acharíamos muito difícil fazer. Uma das coisas mais maravilhosas que Ele fez foi salvar o ser humano ao morrer pregado em uma cruz. Até o último momento na Terra, na conversa com o ladrão crucificado ao Seu lado, Ele demonstrou o desejo de compartilhar o amor de Deus. Vamos todos repetir juntos nossa mensagem central:

À SEMELHANÇA DE JESUS, PODEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS
COM QUALQUER PESSOA, EM QUALQUER LUGAR.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Amor Sem Deus” (ver p. 108, CD faixa 21).

“O Amor de Deus é Como Fogo” (ver p. 106, CD faixa 15).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Jesus ofereceu a Si mesmo por nós. Em retribuição, podemos oferecer a Ele nosso coração e nossas ofertas.

Oração

Continuar acrescentando pedidos à linha da oração. De modo especial verificar e anotar os pedidos que já foram respondidos. Ver lição 1.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

A encenação “Juvenis Net” é uma forma criativa de introduzir a história bíblica. Se preferir não usar este elemento imaginário, ler o roteiro e apresentar o conceito nas próprias palavras.

Providenciar para os dois alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

No livro O Desejado de Todas as Nações, à p. 83, é-nos dito que devemos passar uma hora por dia pensando sobre a vida de Jesus, principalmente os últimos momentos antes da Sua morte. Por que vocês acham que devemos fazer isso? (Para que possamos compreender e apreciar quanto Jesus nos ama; para que possamos falar a outros sobre Jesus.)

Hoje, vamos falar acerca de como podemos compartilhar o amor de Deus do modo que Jesus fez, mesmo em Seu último alento.

Você precisa de:

- duas cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 91)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Você precisa de:

- manchetes de jornais
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que leiam a história da crucifixão em Mateus 27:27-44. Quando terminarem, expor vários jornais e mostrar como os editores procuram atrair a atenção dos leitores por meio das manchetes que usam (ou recortar com antecedência várias manchetes de jornal para mostrar aos alunos).

Conversar sobre como os alunos escreveriam uma manchete a respeito da crucifixão. Incentivar os alunos a sugerir várias possíveis manchetes. À medida que forem feitas sugestões, escrevê-las onde todos possam ver.

Explorando o texto bíblico

Jesus cumpriu muitas profecias do Antigo Testamento referentes à Sua missão. Provavelmente a mais famosa delas seja a do “Servo Sofredor” em Isaías 53:7-12. O cumprimento dessa profecia sobre Jesus está registrado em Mateus 27, no Novo Testamento. Vamos ler a passagem em Isaías e, então, compará-la com Mateus 27.

Ajudar os alunos a encontrar as seguintes comparações:

Isaías 53:7 – Mateus 27:12-14, 31.

Isaías 53:8 – Mateus 27:30, 31.

Isaías 53:9 – Mateus 27:38 e 57-60.

Isaías 53:12 – Mateus 27:38.

Você precisa de:

- Bíblias

3**APLICAÇÃO DA LIÇÃO****Você precisa de:**

- lembrancinhas suficientes para todos os alunos

Recebendo e doando

Dar um pequeno teste à classe (de preferência, sobre o assunto que estão estudando).

Para cada resposta correta dar uma lembrancinha simples. Parar de fazer perguntas quando já tiver dado todas as lembrancinhas, de modo que se forem partilhadas cada aluno tenha uma. Pedir a cada aluno que conte quantas lembrancinhas ganhou. Alguns terão muitas e estarão contentes; outros não terão nenhuma e estarão tristes. Então, dar a cada aluno que tem mais de uma lembrancinha a oportunidade de partilhar com aqueles que nada ganharam. Dar-lhes uma palavra de aprovação pelo altruísmo.

Analisando

Como se sentiram quando receberam a lembrancinha? E quando tiveram que repartir com o colega que não tinha nenhuma, como se sentiram? Como vocês imaginam que Jesus Se sentiu quando as pessoas O feriram e escarneceram Dele enquanto Ele dava a própria vida por elas? Acham que foi fácil ou difícil para Ele? Por que pensam assim?

É difícil doar em qualquer situação, mas principalmente quando pensamos que temos o direito de ficar com o que temos. É bom ganhar coisas a qualquer tempo, mas especialmente quando não estamos sendo recompensados por coisa alguma. Jesus doou o tempo todo, mesmo quando estava na cruz. Ele não tinha que salvar o ladrão na cruz, nem mesmo precisava conversar com ele. Mas o fez porque compartilhar Seu amor faz parte da Sua natureza.

À SEMELHANÇA DE JESUS, PODEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS COM QUALQUER PESSOA, EM QUALQUER LUGAR.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

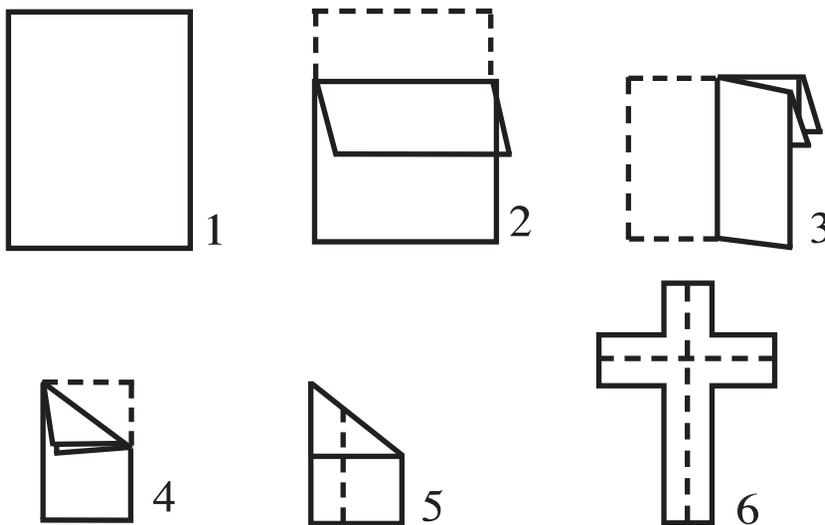
Compartilhando as boas-novas

Dar uma folha de papel sulfite para cada criança. Fazer uma cruz em dobradura seguindo as instruções: dobrar o papel para baixo cerca de 1/3 de distância desde a parte de cima (2); dobrar ao meio no sentido do comprimento (3); dobrar diagonalmente para baixo partindo do canto superior direito (4); cortar como está indicado (5) e abrir (6).

Pedir aos alunos que escrevam na cruz as palavras de João 3:16, e então enfeitem a cruz. Incentivar os alunos a dar sua cruz a um vizinho ou amigo, ou deixá-las em lugares estratégicos como telefones públicos ou pontos de ônibus.

Você precisa de:

- papel sulfite
- tesoura
- canetinhas coloridas



ENCERRAMENTO

Vamos todos juntos repetir a mensagem de hoje:

À SEMELHANÇA DE JESUS, PODEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS
COM QUALQUER PESSOA, EM QUALQUER LUGAR.

Orar pedindo que Deus abençoe os alunos ao compartilhar a história da cruz, e que ajude para que essa mensagem impressione corações.

Ele está vivo!

SERVIÇO: Compartilhamos o amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Por que vocês estão procurando entre os mortos Aquele que vive? Ele não está aqui! Ressuscitou!” Lucas 24:5, 6.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 28:1-15; Lucas 24:1-12; João 20:1-18; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 769-794.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Jesus está vivo.

Sentir-se ansioso para dizer a outros que Jesus morreu e vive por eles.

Responder compartilhando a história de Jesus no lar, na escola e ao brincar.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Podemos compartilhar com entusiasmo as boas-novas sobre a morte e ressurreição de Jesus.

Resumo da lição

Jesus descansou na sepultura durante o sábado e, ao amanhecer o primeiro dia da semana, ressuscitou. Junto ao sepulcro Ele apareceu às mulheres, que se apressaram para contar aos discípulos sobre a ressurreição. De modo muito real, nosso dever é apressar-nos para contar a outros sobre a morte e ressurreição de Jesus. “Servimos um Salvador ressuscitado.”

Esta lição fala sobre serviço. Quando falamos a outros sobre a morte e ressurreição de Jesus, estamos servindo-os da melhor maneira possível.

Enriquecimento para o professor

“‘Não temais’, disse ele. ‘Sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde Ele jazia. Ide, pois, depressa e dizei aos Seus discípulos que Ele ressuscitou dos mortos’ (Mt 28:5-7). [...]”

“‘Ressuscitou! Ressuscitou!’ As mulheres repetiam continuamente as palavras. Não havia mais necessidade de especiarias para unção. O Salvador estava vivo, e não morto. Lembraram-se então de que, falando em Sua morte, Ele havia declarado que ressurgiria. Que dia para o mundo! Apressadas, as mulheres do sepulcro se afastaram e, ‘tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos’ (Mt 28:8; Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 789).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Pessoas sorridentes são vencedoras B. Entusiasmo aos pares	réguas ou fitas métricas, escova de dentes ou creme dental para usar como prêmios caixa com tampa, pares de objetos pequenos
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 92), imitações de computador (ver p. 12) folhas grandes de papel, canetas, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Óleo e água	vidro com tampa, água, óleo
4 Compartilhando a lição	10-15	Pesquisa	pessoa que trabalha com idosos
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- régua ou fita métrica
- escova de dentes ou creme dental para usar como prêmios

A. Pessoas sorridentes são vencedoras

Uma das melhores maneiras de demonstrar a outros que somos amigos cristãos é por meio do nosso sorriso. Vamos ver quem tem o maior sorriso.

Formar duplas ou grupos de três ou quatro alunos, dependendo de quantas régua ou fita métrica houver. Pedir a cada aluno que dê seu maior sorriso enquanto alguém do grupo mede cada sorriso e anota em uma folha de papel o nome do aluno e a medida do seu sorriso. Dar uma escova de dentes ou creme dental como prêmio a quem tiver o maior sorriso em cada grupo.

Analizando

Mostramos nosso entusiasmo pela vida através do nosso sorriso.

PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

Você precisa de:

- caixa com tampa
- pares de objetos pequenos (em número suficiente para que cada aluno tenha um objeto)

B. Entusiasmo aos pares

Com antecedência, colocar em uma caixa com tampa, vários pares de objetos pequenos idênticos (bolinhas de gude, clipes para papel, botões, pedras, borrachas, etc.). Cada aluno que chegar à sala, deverá enfiar a mão na caixa sem olhar, pegar o primeiro objeto que tocar e escondê-lo no bolso, na bolsa ou qualquer lugar em que ninguém veja o que pegou, nem ele mesmo. Quando quase todos houverem chegado, pedir que cada aluno encontre alguém que tenha um objeto idêntico ao seu. Quando encontrar, o aluno deve sentar-se junto da pessoa e conversar sobre coisas boas que lhe aconteceram durante a última semana. Depois de alguns minutos, pedir que dois ou três alunos compartilhem suas alegrias com a classe inteira, mas desta vez acrescentando algo que relacione aquilo com seu amor a Deus.

Analizando

Como vocês se sentem ao saber que podem compartilhar suas alegrias com os amigos? Assim como falamos com entusiasmo a respeito de coisas boas que nos aconteceram durante a semana, podemos compartilhar com as pessoas as boas-novas de salvação. Vamos dizer juntos a mensagem central:

PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana.

Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Quero Repartir Seu Amor” (ver p. 105, CD faixa 14).

“Com Alegria Vou Louvar” (ver p. 104, CD faixa 8).

“Testemunho” (ver p. 107, CD faixa 19).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Temos a oportunidade agora de participar de uma obra mundial. Dando nossas ofertas, apoiamos aqueles que trabalham contando a outros que Jesus está vivo.

Oração

Continuar acrescentando novos pedidos à linha da oração. Certificar-se de anotar, de modo especial, as respostas aos pedidos de oração. Comentar sobre mensagens ou milagres, que parecem pequenos e disfarçados, que Deus envia como conforto em cada situação mesmo quando o pedido “inteiro” ainda não tenha sido respondido plena ou positivamente. Pedir aos alunos que se separem em grupos de dois ou três e orem por pedidos específicos.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

“Juvenis Net”

A encenação “Juvenis Net” é uma forma criativa de introduzir a história bíblica. Se preferir não usar este elemento imaginário, ler o roteiro e apresentar o conceito nas próprias palavras.

Providenciar para os três alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Hoje vamos ouvir sobre como Jesus ressuscitou. E por que Ele nos oferece nova vida,

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 92)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

Você precisa de:

- folhas grandes de papel
- canetas
- Bíblias

Vivenciando a história

Separar a classe em grupos de quatro a seis alunos com um adulto para servir de moderador (se possível). Fornecer a cada grupo uma folha grande de papel e lápis. Pedir a cada grupo que escolha um leitor e um escriba. O leitor lerá João 20:1-18 ao grupo. O escriba anotará no papel os eventos que forem mencionados na leitura do texto, item por item, mais ou menos assim: (1) Maria foi ao sepulcro; (2) Ela viu a pedra da porta do sepulcro removida, etc. Os demais componentes do grupo prestarão atenção à

leitura e pedirão que o leitor interrompa a leitura cada vez que ele tiver lido sobre um novo evento e pedirão que o escriba o anote no papel. Quando o grupo tiver completado a leitura e feito sua lista, pedir que revisem a lista fazendo um círculo em torno dos eventos nos quais alguém estava compartilhando as boas-novas da ressurreição de Jesus.

Quando todos os grupos terminarem, comparar as listas dos diferentes grupos. Debater sobre as diferenças e as semelhanças nas listas.

Assim como as pessoas da nossa lista compartilharam as boas-novas da ressurreição de Jesus, nós também devemos fazer o mesmo. Vamos dizer juntos a mensagem central:

PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Conservando os grupos, atribuir a cada um deles um dos seguintes textos bíblicos: Mateus 28:1-15 e Lucas 24:1-12. Pedir a todos os componentes de cada grupo que leiam juntos o texto e façam uma lista de qualquer descrição de pessoas falando a outros sobre as boas-novas da ressurreição.

Comparar as listas (Mateus, por exemplo, menciona os guardas contando aos sacerdotes).

Quando a morte e ressurreição de Jesus tiver significado para nós,

PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO**Você precisa de:**

- vidro com tampa
- água
- óleo

Óleo e água

Mostrar um vidro com tampa, contendo água até ao meio.

A água neste vidro representa nossa vida. Abrir o vidro e lentamente acrescentar umas poucas gotas de óleo à água. O óleo penetrará no líquido e lentamente voltará e flutuará na superfície da água.

O óleo representa Jesus. Observem o que acontece quando nós O convidamos a fazer parte da nossa vida.

O que acontece ao óleo e à água? (O óleo penetra até o interior da água e, então, volta e flutua na superfície.)

Colocar a tampa no vidro, apertá-la e agitar o vidro.

O que aconteceu agora depois de agitar o vidro com os dois líquidos? (Eles se misturaram.)

Observem como o óleo se espalha no meio da água quando o vidro é agitado. Jesus quer que sejamos ativos para Ele.

Jesus está vivo em sua vida pessoal? Vocês já experimentaram a alegria da ressurreição de Jesus? Quando isso nos acontece, nós nos tornamos ativos para Ele, e com entusiasmo compartilhamos as boas-novas da Sua morte e ressurreição.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Pesquisa

Se possível, convidar à classe alguém que trabalha com idosos para falar aos alunos sobre como podem compartilhar a alegria da ressurreição com uma pessoa idosa durante a nova semana.

Em certo sentido, os idosos são como Maria no princípio da lição. A maioria dos idosos tem um senso de perda quando vivem sozinhos, quando seus amigos morrem, ou quando perdem a saúde.

Pedir que os alunos escolham um companheiro com quem possam praticar durante três a cinco minutos: (1) o que dizer quando visitar um vizinho idoso; (2) acariciar amavelmente a mão da pessoa idosa; (3) perguntar se podem orar com a pessoa ou em favor dela, pedindo que Jesus seja seu “Senhor ressurreto”.

Andar entre as duplas de alunos oferecendo sugestões e encorajamento.

Pensem em nosso verso para memorizar. Como podemos aplicar as palavras desse verso ao conversar com uma pessoa idosa durante a nova semana?

PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

(Encorajar os alunos a oferecer ideias e a se comprometerem em fazer planos de visitar uma pessoa específica durante a nova semana.)

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus abençoe cada um dos alunos com o espírito que eles precisam para compartilhar as boas-novas da morte e ressurreição de Jesus durante a nova semana.

Você precisa de:

- pessoa que trabalha com idosos

Viagem a Jerusalém

ADORAÇÃO: Agradecemos a Deus o Seu amor.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Com louvor e ações de graças, cantaram responsivamente ao Senhor: ‘Ele é bom; seu amor a Israel dura para sempre’. E todo o povo louvou o Senhor em alta voz, pois haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor.” Esdras 3:11.

➔ REFERÊNCIAS

Esdras 1-3; Neemias 8:14-18; *Profetas e Reis*, p. 557-566

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que ele adora a Deus ao ajudar a “edificar” Sua igreja.

Sentir desejo de agradecer a Deus o plano para a Sua igreja.

Responder fazendo seu melhor para “edificar” a igreja.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando trabalhamos juntos para edificar Sua igreja.

Resumo da lição

Ciro se conscientizou do fato de que Deus o havia escolhido para edificar o templo em Jerusalém. Cem anos antes de Ciro nascer, Deus fez Isaías saber que Ele tinha um plano especial para a vida de Ciro. (Ver Isaías 45:1, 13.) Ciro mandou os judeus voltarem para Jerusalém.

Esta lição fala sobre adoração. Atualmente, adoramos a Deus através de todas as maneiras pelas quais “edificamos” ou damos apoio à nossa igreja. Adoramos a Deus quando trabalhamos juntos para cuidar da construção da igreja e da edificação daqueles que frequentam a igreja.

Enriquecimento para o professor

“O livramento de Daniel da cova dos leões tinha sido usado por Deus para criar uma impressão favorável no espírito de Ciro, o Grande. As excelentes qualidades do homem de Deus como estadista de grande visão levaram o governante persa a mostrar-lhe um notável respeito e a honrar suas decisões. E agora, bem no tempo em que Deus tinha dito que faria que Seu templo em Jerusalém fosse reconstruído, Ele influenciou Ciro, como Seu instrumento, para discernir as profecias com respeito a ele mesmo, com as quais Daniel estava tão familiarizado, e para conceder ao povo judeu sua libertação.

“Quando o rei tomou conhecimento das palavras que prediziam, mais de um século antes de seu nascimento, a maneira como Babilônia deveria ser tomada e quando leu a mensagem que o Rei do Universo, [...] seu coração foi profundamente impressionado, e decidiu cumprir sua missão divinamente indicada. Libertaria os judeus cativos e os ajudaria a restaurar o templo de Jeová” (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 557, 558).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Sua vez B. Formando grupos	saquinhos de areia ou papel embolado pedaços de papel ou "post-it" de cores variadas, fita adesiva
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 93), imitações de computador (ver p. 12) Bíblias, material de artesanato ou de construção Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Edificando	
4 Compartilhando a lição	10-15	Fazendo alguma coisa	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Sua vez

Formar um círculo com todos os alunos sentados ou em pé e providenciar um saquinho de areia, papel embolado ou qualquer outra coisa que possa ser jogada de um aluno para outro sem qualquer perigo. Explicar que cada um deverá jogar o objeto para outra pessoa. A pessoa que pegar o objeto

Você precisa de:

- saquinhos de areia ou papel embolado

deverá fazer um comentário sobre o assunto que está sendo debatido. O fato de jogar para alunos acanhados os deixará mais à vontade para dar sua opinião. O professor ou líder deverá iniciar o debate. O assunto é: *Quais são algumas das maneiras pelas quais vocês ou outros jovens podem edificar a igreja de Deus? Pensem em maneiras relacionadas à vida no lar, na escola e na comunidade.* (Convidar pessoas para ir à igreja; procurar relacionar-se com pessoas que não parecem ter amigos na igreja; oferecer ajuda em algum setor que esteja precisando, como deixar sua classe de Escola Sabatina e seus amigos uma vez por mês para ajudar a cuidar das criancinhas.)

Analisando

Debatemos aqui inúmeras ideias diferentes. Mencionem uma coisa que vocês acham que seriam capazes de fazer durante a semana para ajudar a edificar a igreja de Deus. Afinal, por que deveríamos desejar edificar a igreja de Deus? Aguardar respostas.

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

Você precisa de:

- pedaços de papel ou “post-it” de cores variadas
- fita adesiva

B. Formando grupos

Usar pedaços de papel ou “post-it” de quatro a seis cores diferentes. Sem que os alunos vejam, colar nas costas de cada um deles um papel ou “post-it” colorido de modo que os outros possam ver. Quando todos tiverem um papel colorido nas costas, pedir que em silêncio formem grupos com outros com a mesma cor de papel nas costas. Deverão fazer isso sem falar nem escrever nenhuma palavra.

Analisando

Qual foi a parte mais difícil nessa atividade? (Não falar, não saber nada.) Qual foi a mais fácil? (As respostas serão diversificadas.) O que a teria tornado mais fácil? Por quê? Em que aspecto essa atividade se assemelha a edificar a igreja de Deus? (Temos que trabalhar todos juntos para conseguir realizar alguma coisa. Às vezes, precisamos ajudar outras pessoas a compreender onde elas se enquadram. Às vezes, não nos comunicamos muito bem e fica difícil realizar as coisas.)

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR**Confraternização**

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Agradeço” (ver p. 108, CD faixa 23).

“Trabalhando Juntos” (ver p. 109, CD faixa 24).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Nossa igreja não é só esta aqui em [mencione o nome da sua cidade]. Ela compreende esta aqui e todas as congregações no mundo inteiro. Nós ajudamos a edificar a igreja quando damos nossas ofertas para apoiar a obra de levar outras pessoas a Jesus.

Oração

Salmo de oração

Pedir aos alunos que encontrem um companheiro e se ajoelhem de dois em dois (permitir grupo de três quando houver número ímpar de alunos). Dizer-lhes que serão lidos alguns versos do Salmo 63, e serão feitas três paradas na leitura para instruir-lhes sobre o que devem fazer naquela pausa. Encorajar cada companheiro de dupla a dizer a Deus uma ou duas frases curtas em cada pausa. Ler o verso 1 (Salmo 63) e, então, dizer: *Contem a Deus como vocês gostariam de tê-Lo aqui conosco nesta manhã.*

Ler os versos 2 e 3, e dizer: *Louvem a Deus por Seu impressionante poder, Sua glória e Seu amor.*

Ler os versos 4 e 5 e, então, começar a cantar baixinho um hino de louvor como “Deus é Tão Bom”. Depois que todos se unirem ao cântico e terminarem de cantar o hino, dizer: *Amém.*

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Vocês conhecem alguém que ajudou a construir uma igreja em outro país? E na sua cidade? De que maneiras vocês já ajudaram alguma vez a “edificar” ou tornar sua igreja mais forte, ou melhor?

Hoje vamos aprender a respeito de uma nação inteira que ajudou a construir uma igreja.

Vivenciando a história

Pedir a voluntários que se revezem na leitura de um verso cada um dos seguintes textos: Esdras 3:1-4 e Neemias 8:14-18.

A Festa dos Tabernáculos é também conhecida como Festa das Cabanas ou Barracas. A festa ocorria no outono e durava uma semana inteira. Era celebrada por duas razões. A primeira era para lembrar os israelitas habitando em tendas no deserto. Era também uma ocasião para recordar todas as bênçãos que Deus lhes havia concedido durante o ano. Era importante de modo especial durante a reconstrução do templo, porque eles não tinham sido capazes de celebrar essa festa durante muito tempo. Eles

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 93)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Você precisa de:

- Bíblias
- material de artesanato ou de construção (opcional)

se sentiram muito bem por poderem celebrá-la outra vez. Essa ocasião os reuniu em harmonia e os encorajou ao reconstruírem o templo.

Em que sentido isso se assemelha a edificar a igreja atualmente do modo que Deus planejou? (Reunir-se para recordar as bênçãos de Deus ajuda a edificar a igreja.)

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

Alternativa: Dividir a classe em grupos pequenos e dar a cada grupo algum material de artesanato ou de construção. Dizer-lhes que em preparo para a construção do templo, eles deverão construir modelos de cabanas para a Festa dos Tabernáculos. (Elas não deverão ser do tamanho real.)

Analizando

Como saiu a cabana de vocês? Qual foi a parte mais difícil dessa atividade? (Não ter certeza do que estávamos fazendo; trabalhar juntos.) Qual foi a parte mais fácil? Houve algum conflito na construção da sua cabana? Vocês ficaram satisfeitos com a cabana? Por quê? Encorajar várias respostas e extrair algo delas para fazer a ligação com a mensagem central:

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Deus previu a reconstrução do templo muito tempo antes de ela acontecer. Ele até usou a experiência de Daniel na cova dos leões para fazer com que ela ocorresse. Vamos ler a última parte dessa história. Pedir aos alunos que procurem e leiam Daniel 6:24-28. Dario era rei quando Daniel foi lançado na cova dos leões. Ciro foi o rei depois dele. O rei Ciro ficou muito impressionado com a libertação de Daniel da cova dos leões e com a fidelidade de Daniel a Deus. Por causa de Daniel, o rei Ciro estudou as profecias e decidiu deixar o povo judeu sair da Pérsia para que reconstruíssem seu templo. (Se houver um dicionário bíblico ou enciclopédia, permitir que os alunos procurem descobrir o nome moderno para a Pérsia.) Vamos verificar algumas das profecias que o rei Ciro leu. Pedir aos alunos que procurem e leiam Isaías 45:4-6, 13. Quando o rei Ciro permitiu que o povo judeu saísse do país e reconstruísse seu templo, ele também os ajudou a adorar a Deus.

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Edificando

Se na lição 5 do primeiro trimestre foi tomado tempo com os alunos para ajudar a limpar a igreja, dizer agora: *Neste ano nós já tivemos a oportunidade de ajudar edificar nossa igreja na parte física.*

Quais são algumas (outras) maneiras de edificar nossa igreja? (Sendo bondosos para com as pessoas na igreja, convidando pessoas para virem à igreja, ajudando os diáconos e recepcionistas, fazendo coisas boas na comunidade de modo que as pessoas tenham boa impressão de Deus e talvez desejem se unir à igreja.) *Por que é importante edificar a igreja?* (Esta é a única maneira

dela se desenvolver. Faz parte da adoração a Deus.) *Por que é importante adorar a Deus?* (É uma resposta ao Seu amor e graça para conosco. Porque nos ajuda a crescer.) Repetir:

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

Vamos fazer um plano. Como podemos ajudar a edificar nossa igreja durante esta semana? Dar tempo para os alunos desenvolverem individualmente um plano específico e, então, encorajar cada aluno a cumprir seu plano.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Fazendo alguma coisa

Os alunos deverão formar grupos de quatro ou cinco pessoas, ou trabalhar sozinhos. Pedir-lhes que pensem em três itens “irritantes” (coisas de que não gostam) em sua igreja. Cada grupo deverá debater e, então, mencionar em voz audível o que decidiu e alguém escreverá as respostas no quadro onde todos possam ver (desencorajar tolices, mas aceitar ampla variedade de respostas). Todos então deverão votar nos três itens principais à medida que se lê a lista, levantando a mão para três itens apenas. Registrar ao lado de cada item da lista o número de votos. Então, com a classe inteira, debater sobre o que a classe pode fazer para ajudar a solucionar os três principais problemas. (Ex.: Se a classe reclama de cultos longos, talvez ela possa ajudar um adulto a organizar um culto com as crianças.)

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

5

ENCERRAMENTO

Encerrar com uma oração pedindo que Deus acompanhe cada um dos alunos, trazendo-lhes à mente durante a semana maneiras em que possam edificar a igreja como um ato de gratidão e adoração a Ele.

Reconstruindo o templo

ADORAÇÃO: Agradecemos a Deus o Seu amor.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Veja que o Senhor o escolheu para construir um templo que sirva de santuário. Seja forte e mãos ao trabalho!” 1 Crônicas 28:10.

➔ REFERÊNCIAS

Esdras 4-6; *Profetas e Reis*, p. 567-581.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Deus está com ele quando se encontra desanimado.

Sentir desejo de louvar a Deus por nunca deixá-lo.

Responder perseverando na força divina em momentos de desânimo.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Podemos adorar a Deus ainda que estejamos desanimados.

Resumo da lição

Os israelitas começaram a reconstruir o templo. Satanás incitou o povo em Jerusalém para tentar fazê-lo parar a obra. Deus enviou dois profetas, Ageu e Zacarias, para encorajar e trabalhar com o povo.

A princípio, os israelitas se desanimaram, mas com a ajuda divina, perseveraram. Completaram a reconstrução e fizeram a dedicação do templo.

Esta lição fala sobre adoração. Hoje, somos gratos a Deus por Ele estar conosco em momentos de desânimo bem como em momentos de alegria. Dificuldades e desânimo não são desculpas para pararmos de adorar a Deus. Adoramos a Deus em meio às dificuldades, louvando-O pela solução que certamente virá.

Enriquecimento para o professor

“Perto dos israelitas, encarregados de reconstruir o templo, viviam os samaritanos, uma etnia mestiça que tinha surgido em consequência do casamento entre os colonos pagãos das províncias da Assíria com o remanescente das dez tribos que fora deixado em Samaria e na Galileia. Nos últimos anos, os samaritanos declaravam adorar o verdadeiro Deus, mas no coração e na prática eram idólatras. [...]”

“Durante o período da restauração, esses samaritanos [...] expressaram o desejo de se unirem a eles [os israelitas] em sua construção [do templo]. [...] Entretanto, se os líderes judeus tivessem aceitado essa oferta de ajuda, teriam aberto uma porta para a entrada da idolatria” (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 567, 568).

“Enquanto o povo se esforçava para fazer sua parte, procurando uma renovação da graça de Deus no coração e na vida, mensagem após mensagem era dada por intermédio de Ageu e Zacarias, com a certeza de que sua fé seria ricamente recompensada e de que a Palavra de Deus sobre a futura glória do templo, cujas paredes eles estavam reparando, não falharia” (ibid., p. 577).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Vidas vazias B. Construtores	caixa pequena vazia, jornais, papel de presente, fitas, fita adesiva material para construir um prédio (ver atividade), tesouras, cola ou fita adesiva, papel
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	papel, lápis
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 94), cenário e imitações de computador (ver p. 12) Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Desafio silencioso	
4 Compartilhando a lição	10-15	Encorajando uns aos outros	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- caixa pequena vazia
- jornais
- papel de presente
- fitas
- fita adesiva

A. Vidas vazias

Com antecedência, encher uma caixa pequena com papel embolado e embrulhá-la em papel de presente. Então, embrulhá-la em jornal. Continuar alternando o papel de presente e o jornal ao embrulhar tantas vezes quantas for capaz ou tantas quantas for o número de alunos na classe. Embrulhar a última vez com papel atraente, colorido ou de presente.

Tenho um presente para a classe nesta manhã. Dar a caixa para um dos alunos desembulhar. Cada aluno deve remover apenas uma camada de papel. Então, passar para outro aluno, e este para outro depois de remover uma camada de papel, e assim por diante até que alguém chegue ao papel embolado dentro da caixa. Esperar alguns minutos até que os alunos realmente percebam que a caixa está vazia. Observar em silêncio a reação deles e sua demonstração de desapontamento.

Analisando

Como vocês se sentiram ao começar a abrir o pacote? (Alegres, curiosos, expectantes.) Como se sentiram ao descobrir que não havia nada dentro da caixa? (Desapontados, decepcionados.) Em que sentido esse presente se assemelha à vida sem Jesus? (É vazia e decepciona.)

Todos nós, uma vez ou outra, ficamos desanimados ou sentimos que a vida não é justa, então nos lembramos do que Deus tem feito por nós. E assim...

PODEMOS ADORAR A DEUS AINDA QUE ESTEJAMOS DESANIMADOS.

Você precisa de:

- material para construir um prédio (ver atividade)
- tesouras
- cola ou fita adesiva
- papel

B. Construtores

Providenciar diversos tipos de material que possam ser usados para construir um edifício em cima de uma mesa; coisas como caixinhas de fósforo vazias, pedaços de isopor, palitos de dentes e de sorvete, pedacinhos de madeira ou de papelão, blocos de madeira, papel, cola, fita adesiva, etc.

1 Coríntios 3:9 (NVI) diz: “Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são a obra de Deus e edifício de Deus.” Se isto é verdade, que aparência têm vocês como edifícios de Deus? Utilizando o material disponível, vocês vão tomar alguns minutos para construir o edifício de Deus, do modo como vocês o veem.

Analisando

Olhar e comentar o trabalho de cada aluno. *Por que vocês escolheram esse material e esse modelo? Será que o edifício que vocês fizeram reflete o que vocês estão sentindo hoje? Algumas vezes nos sentimos tristes e desanimados, sem vontade de trabalhar ou brincar. Lembrem-se de que Deus não nos abandona. Ele está conosco nos momentos de desânimo da mesma forma que nos momentos de alegria. Nós podemos adorá-Lo mesmo em meio às dificuldades. Lembrem-se de que*

PODEMOS ADORAR A DEUS AINDA QUE ESTEJAMOS DESANIMADOS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Poder de Deus” (ver p. 103, CD faixa 1).

“Com Alegria Vou Louvar” (ver p. 104, CD faixa 8).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Podemos ajudar a construir a igreja de Deus ao dar apoio por meio de nossas ofertas.

Oração

Distribuir papel e lápis.

Pensem em alguma coisa pela qual vocês gostariam de orar hoje. Pode ser algo que esteja acontecendo atualmente com você, sua família, igreja, escola ou comunidade. Anotem seu pedido de oração no papel. Lembrem-se: deve ser algo com que vocês não se importem de que outros leiam.

Depois de alguns minutos, recolher todos os papéis, embaralhá-los e distribuir outra vez. Enfatizar o fato de que este é um momento sagrado e que se espera silêncio total, mesmo que recebam seu próprio papel. Se a classe for grande, dividi-la em grupos de dois ou três alunos. Iniciar a oração, depois dar um minuto para que cada um ore em particular pelo pedido que recebeu; então, encerrar a oração.

Você precisa de:

- papel
- lápis

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

A encenação “Juvenis Net” é uma forma criativa de introduzir a história bíblica. Se preferir não usar este elemento imaginário, ler o roteiro e apresentar o conceito nas próprias palavras.

Providenciar para os três alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 94)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Analizando

Algum dia já aconteceu de boatos a respeito de vocês serem espalhados? Como vocês se sentiram?

Tenham cuidado para não espalhar nem acreditar em boatos acerca de outras pessoas. Isso pode ser muito ofensivo e prejudicial. Nossa lição de hoje mostra como alguns boatos fizeram o povo parar de construir o templo durante muito tempo. Uma coisa que podemos aprender com isso é que

PODEMOS ADORAR A DEUS AINDA QUE ESTEJAMOS DESANIMADOS.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos. Atribuir ao primeiro grupo, o capítulo 4 de Esdras, ao segundo, o capítulo 5 e ao terceiro, o capítulo 6. Cada grupo deverá ler seu capítulo e depois relatar para a classe inteira em suas próprias palavras o que aconteceu para desanimar os israelitas quanto à construção. (Os grupos poderão apresentar seu relatório em forma de encenação, história ou cântico.)

Analizando

Que fizeram as pessoas que tentaram desanimar os israelitas? (Ficaram espiando sorrateiramente; pagaram pessoas para intimidá-los e fazê-los desanimar da construção; não queriam nada com os israelitas ou com a construção do templo antes de começarem a reclamar deles; mentiram que os israelitas eram uma ameaça ao rei e ao país.) Como Artaxerxes lidou com as queixas? (Ele não investigou a situação; ouviu as queixas e fez parar a obra.) Como Dario lidou com as queixas? (Procurou e leu o documento original; mandou que os que estavam se queixando se afastassem do local da construção; ordenou que se pagassem aos israelitas as despesas com dinheiro do tesouro do rei e que lhes dessem todo o material de que precisassem; ameaçou de morte a qualquer pessoa que alterasse suas ordens.) Com isso, o que podemos aprender sobre como lidar com queixas? (A confiar em Deus; a não espalhar boatos nem acreditar neles; a continuar acreditando em nossa missão; a ouvir e investigar diligentemente todos os fatos; a buscar a ajuda daqueles que estão no poder.)

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vocês se lembram de alguma pessoa na Bíblia que se sentiu desanimada? (Jonas, Jó, Davi, Paulo.) Como essas pessoas conseguiram superar o desânimo?

Vamos ler na Bíblia como essas pessoas conseguiram superar as dificuldades. Pedir aos alunos que procurem e leiam: Jó 42:2 (decidindo confiar em Deus); Jonas 2:1-10 (através da oração; salientar, no entanto, que Jonas se desanimou outra vez depois de fazer o que lhe foi ordenado [algumas pessoas nunca aprendem]); Salmo 51 (por meio de arrependimento e confissão [versos 10-13 podem ser cantados]); Filipenses 4:4-7 e 11-13 (regozijando-se e louvando a Deus em todas as circunstâncias; compreendendo que através da força divina podemos fazer tudo o que Deus pede que façamos).

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Desafio silencioso

Pedir aos alunos que formem duplas e deem a mão ao colega de dupla. Então, pedir que todos formem um círculo, juntando-se ombro a ombro, de mãos dadas apenas com o colega de dupla. (Isto funciona melhor em círculos de oito a dez pessoas no máximo. Se a classe for grande, dividi-la em vários grupos de oito a dez alunos.)

Explicar que cada aluno deverá estender a mão que está livre até o centro do círculo e pegar a primeira mão que encontrar livre. Para desmanchar o emaranhado que se formou, o líder da classe desmancha apenas uma das duplas tomando a mão de um dos dois alunos e lentamente puxando-o para fora do círculo. Sem que ninguém mais solte as mãos, os alunos vão se afastando do círculo na ordem em que estão unidos pelas mãos até formarem um novo círculo onde todos estarão de mãos dadas. Lembrá-los de que tudo isso deve ser feito sem nenhuma palavra, no maior silêncio.

Analisando

Como vocês se sentiram quando estavam tentando se livrar do emaranhado e não podiam falar? (Frustrados.) O fato de saber que não podiam falar tornou a situação mais difícil? (Sim; não; um pouco.) Em que sentido? (Parecia que ia demorar muito; parece sem graça quando não se pode falar.) Como essa atividade se assemelha ao que os construtores do templo enfrentaram? O que vocês acham de sentir-se desanimados? (Aceitar respostas sensatas.)

Na Bíblia, Deus nos faz promessas e nos apresenta histórias para nos encorajar em momentos de trevas e desânimo. À semelhança dos construtores do templo,

PODEMOS ADORAR A DEUS AINDA QUE ESTEJAMOS DESANIMADOS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Encorajando uns aos outros

Hoje, aprendemos como é fácil se desanimar na vida. Pensem em uma frase de encorajamento para dizer a alguém que esteja desanimado. Vou conceder-lhes alguns minutos para pensar e, então, escrever as frases no quadro onde todos possam ver. (Exemplos: Você pode fazer todas as coisas por meio de Cristo. Com Deus nada é impossível. Será que alguma coisa é difícil demais para Deus? A alegria do Senhor é a tua força. Fique firme. Isso também passará.) Um aluno voluntário poderá escrever as respostas onde todos possam ver à medida que forem ditas.

Talvez vocês queiram anotar algumas dessas frases na contracapa da sua Bíblia para compartilhar mais tarde com alguém. Durante a nova semana, procurem encontrar alguém que pareça desanimado e compartilhem com essa pessoa uma das frases que aprenderam hoje.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

ENCERRAMENTO

Encerrar com uma oração de louvor e gratidão a Deus por nos ajudar a superar momentos de desânimo.

Fortalecendo o povo de Deus

ADORAÇÃO: Agradecemos a Deus o Seu amor.

➤ VERSO PARA MEMORIZAR

“Tudo o que o Deus dos Céus tenha prescrito, que se faça com presteza para o templo do Deus dos Céus.” Esdras 7:23.

➤ REFERÊNCIAS

Esdras 7; *Profetas e Reis*, p. 607-617.

➤ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Deus concede dons aos membros da Sua igreja.

Sentir gratidão pela igreja e pelas pessoas que nela trabalham.

Responder adorando a Deus e fazendo sua parte para apoiar a igreja.

➤ MENSAGEM CENTRAL

Uma forma de adorar a Deus é através do apoio às pessoas e aos programas de nossa igreja.

Resumo da lição

Depois de concluído o templo, Deus fez provisões para sua manutenção enviando Esdras, professor do povo; sustento financeiro (ouro e prata); e pessoas para o serviço (sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo). Esdras louvou ao Senhor por esse apoio.

Esta lição fala sobre adoração. Quando apoiamos as pessoas e os programas da igreja, estamos respondendo ao grandioso amor de Deus por nós. Apoiamos os líderes da igreja porque Cristo morreu por eles e através do Espírito Santo nos capacita para proclamar as boas-novas de salvação e o amor de Deus pela humanidade.

Enriquecimento para o professor

“A experiência de Esdras enquanto vivia entre os judeus que permaneceram na Babilônia foi tão excepcional que atraiu a favorável atenção do rei Artaxerxes, com quem ele falou livremente sobre o poder do Deus do Céu e o plano divino de fazer os judeus voltarem para Jerusalém” (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 607, 608).

“A fé que Esdras tinha, de que Deus faria uma poderosa obra por Seu povo, levou-o a falar a Artaxerxes de seu desejo de regressar a Jerusalém, para reavivar o interesse no estudo da Palavra de Deus e ajudar seus irmãos na restauração da cidade santa. Uma vez que Esdras declarou sua

perfeita confiança no Deus de Israel como abundantemente capaz de proteger e cuidar de Seu povo, o rei ficou profundamente impressionado” (ibid., 609, 610).

“Ao dar permissão para os israelitas voltarem, Artaxerxes providenciou a restauração dos membros do sacerdócio aos seus antigos ritos e privilégios” (ibid., p. 611).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Pintura em grupo B. Perguntas	folha grande de papel, lápis de cor, canetinhas coloridas ou tintas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 95), cenário e imitações de computador (ver p. 12) Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situações	
4 Compartilhando a lição	10-15	Agradecimento	papel, material de artesanato
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- folha grande de papel
- lápis de cor, canetinhas coloridas ou tintas

A. Pintura em grupo

Dividir a classe em grupos pequenos. Dar a cada grupo uma folha grande de papel, alguns lápis de cor, canetinhas coloridas ou tintas. Pedir que sem conversar, façam uma pintura em grupo. Um de cada vez, os membros do grupo devem acrescentar alguma coisa à pintura – um traço ou um detalhe. Permitir-lhes que façam isso em silêncio durante cinco minutos.

Analizando

Como vocês se sentiram trabalhando em grupo? O que vocês acharam de não poder falar? A pintura poderia ter sido melhor se vocês pudessem conversar? Como seria a vida se não pudéssemos nos comunicar? Como seria a igreja se não pudéssemos nos comunicar a respeito do que estamos fazendo? Como saberíamos o que fazer?

Uma das maneiras de adorar a Deus é quando apoiamos as pessoas e os programas da igreja. Fazendo isso estamos respondendo ao grandioso amor de Deus por nós. Nossa mensagem de hoje diz:

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS
E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

B. Perguntas

Escolher um aluno para vir à frente e pensar em um cargo ou em um oficial da igreja (ancião, diaconisa, pianista, diretor do coral, zeladora, etc.). Os demais alunos tentarão adivinhar em quem ele está pensando, fazendo-lhe algumas perguntas que possam ser respondidas com sim ou não.

Analizando

Hoje, estamos novamente estudando sobre adoração. Na igreja, temos pessoas que ajudam de diversas maneiras para que possamos ter um lugar digno de adoração. As pessoas que prestam serviço à nossa igreja estão demonstrando sua adoração a Deus. Lembrem-se de que

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS
E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Muito Obrigado” (ver p. 103, CD faixa 7).

“Trabalhando Juntos” (ver p. 109, CD faixa 24).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Através de nossas ofertas, todos nós podemos prestar apoio às pessoas e aos programas da igreja ao compartilhar o que temos com outros membros ao redor do mundo.

Oração

Continuar a acrescentar pedidos à linha da oração na sala. Ver lição 1. Anotar o reconhecimento de orações atendidas. Pedir aos alunos que orem especialmente pela igreja local e por alguma atividade específica na qual sua igreja esteja envolvida.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

A encenação “Juvenis Net” é uma forma criativa de introduzir a história bíblica. Se preferir não usar este elemento imaginário, ler o roteiro e apresentar o conceito nas próprias palavras.

Providenciar para os três alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Vocês sabem quem são os anciãos da nossa igreja? Lembram-se da ordenação de algum deles? O que aconteceu? Nossa lição desta semana fala a respeito de pessoas que prestam serviço à nossa igreja local.

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS
E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que se revezem na leitura em voz alta dos versos do capítulo 7 de Esdras. Ao lerem, interromper com as seguintes perguntas:

Após o verso 6, perguntar: *Por que foi necessário dar uma lista de todos os ancestrais de Esdras?* (Para mostrar quem era ele, e provar que ele descendia de uma linhagem de sacerdotes.) *Qual era o principal serviço de Esdras?* (Professor.) *Por que vocês acham que o rei deu a Esdras tudo o que ele pediu?*

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 95)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador



Esdras era muito inteligente. Educado como sacerdote, ele estudou a lei judaica como um tipo de passatempo. De acordo com o livro Profetas e Reis (p. 609), ele colecionava todos os livros do Antigo Testamento que conseguia encontrar. Ele os copiava e distribuía. Lembrem-se de que não havia máquinas copiadoras naquela época, por isso, tudo era copiado à mão. O rei e outras pessoas respeitavam e admiravam Esdras, e confiavam nele.

Nomear um escrevente para anotar no quadro os nomes das pessoas mencionadas à medida que é lido o verso 7.

Que fato era impor-

tante acerca das pessoas que Esdras levou para Jerusalém? (Todos eram necessários para o bom funcionamento do templo. O fato de serem levados a Jerusalém demonstrava que havia chegado o tempo de adorar novamente no templo.) *Que serviços essas pessoas fariam em nossa igreja, hoje?* À medida que os alunos debatem a ideia, pedir que o aluno escrevente anote no quadro as sugestões. (Sacerdotes: pastores, anciãos; levitas: pastores, anciãos; cantores: diretor do coral, coristas, pessoas responsáveis pelo serviço de cânticos, pessoas que apresentam música especial; porteiros: recepcionistas, professores de Escola Sabatina, líderes de pequenos grupos; servidores do templo: diáconos e diaconisas, zelador(a), pessoa responsável pela manutenção dos gramados e jardins.)

Pedir a um aluno que leia os versos 8 e 9.

Quanto tempo, Esdras e seu grupo levaram para chegar a Jerusalém? (Quatro meses.) *Por que será que demorou tanto tempo?* (Ver Esdras 8:21. Eles levaram consigo seus familiares e seus pertences.)

Orientar alguns alunos a se revezarem na leitura dos versos 10-24.

Que detalhes se pode perceber na carta do rei a Esdras? Esperar as respostas dos alunos, então acrescentar: *A carta elogiava Esdras; louvava a Deus; oferecia aos israelitas que estivessem retornando, tudo o que precisassem; instruíu os tesoureiros do rei a dar a Esdras tudo o que ele pedisse; e ordenava que impostos não fossem cobrados deles.*

Pedir que um aluno leia os versos 25-28.

O que havia de especial no fato de Esdras ser capaz de nomear magistrados e juízes? Aceitar respostas.

O livro Profetas e Reis (p. 610) diz que Artaxerxes fez de Esdras “um representante especial do reino medo-persa e conferiu-lhe amplos poderes para” fazer tudo o que precisasse a fim de conseguir que os israelitas voltassem a se organizar espiritualmente.

Analizando

Vamos ler mais uma vez o verso 23.

Em que sentido o modo de o rei tratar Esdras e as pessoas a serviço do Templo nos ensina algo quanto ao modo de tratar os oficiais da nossa própria igreja? (Devemos respeitá-los e apoiá-los.)

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS
E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

Explorando o texto bíblico

Providenciar com antecedência uma lista de oficiais da igreja local. Pedir a um aluno que leia em voz alta Esdras 7:10.

Esdras era um homem que amava a Deus. A Bíblia nos diz que Esdras dedicou a vida inteira ao serviço de Deus. Em nossa igreja, a cada ano são nomeadas pessoas para o serviço de Deus. Vamos ler o que é necessário para ser um oficial da igreja.

Pedir aos alunos que procurem os seguintes textos e descrevam as características desses líderes da igreja: ancião – Atos 11:30 e Tito 1:5-9; diácono – 1 Timóteo 3:8-13.

Quem são alguns dos oficiais da nossa igreja?

Você precisa de:

• Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Debater com os alunos a seguinte situação: *Deus pediu que Moisés tirasse as sandálias porque o lugar em que estava era sagrado. Moisés demonstrou respeito a Deus ao tirar suas sandálias. Um modo importante de demonstrarmos respeito a Deus e a Seus servos é a forma como lhes respondemos quando somos corrigidos ou repreendidos por eles. Enquanto leio as situações a seguir, quero que vocês me digam como lidariam com elas.*

1. *Você ficou acordado até tarde todas as noites desta semana e gostaria de dormir até mais tarde, mas seus pais não lhe permitem. Você cochila na igreja.*
2. *Você coloca sua revista predileta dentro da Bíblia para ler durante o sermão. Sua avó a toma de você.*
3. *Seu professor de Escola Sabatina pede que você leve sua Bíblia no próximo sábado.*
4. *Quando você está conversando com seus amigos no hall de entrada da igreja, um diácono pede que façam silêncio.*
5. *A idosa secretária da igreja, sem mesmo cumprimentar, diz a você que sua saia está curta demais (ou que sua camisa é informal demais e não adequada para o ambiente).*

Analizando

De que fato importante acerca das pessoas que nos repreendem ou corrigem no ambiente da igreja, devemos nos lembrar? (Ouvir, atender e responder com respeito aos servos de Deus – mesmo que não concordemos com a maneira deles agirem ou falarem conosco – é outro modo de adorar a Deus.)

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS
E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- material de artesanato

Agradecimento

Vamos mostrar aos oficiais da igreja e a outros que trabalham arduamente no serviço de Deus quanto os apreciamos. Vamos preparar alguns cartões de agradecimento para entregar-lhes, mostrando que estamos percebendo o que eles estão fazendo pela igreja. Lembrem-se de que

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS
E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

Distribuir papel e material de artesanato e ajudar os alunos a preparar cartões ou escrever cartinhas. Pedir aos alunos que os entreguem pessoalmente aos oficiais da igreja local, ou que entreguem durante a programação da Escola Sabatina ou culto (desde que arranjos prévios tenham sido feitos com as pessoas responsáveis pela programação).

Alternativas criativas: Elaborar um jornalzinho descrevendo e enaltecendo o trabalho de cada um dos oficiais da igreja. Escrever uma poesia ou compor um cântico enaltecendo o trabalho deles para apresentar-lhes durante alguma programação especial ou um almoço em conjunto.

5

ENCERRAMENTO

Alguns dias vocês também terão cargos de responsabilidade na igreja. Talvez até já tenham. Vocês certamente apreciarão quando outros adorarem a Deus prestando apoio a vocês e aos programas nos quais vocês estiverem envolvidos. Encerrar com uma oração, pedindo a Deus que impressione o coração de cada aluno com maneiras em que possam dar apoio aos oficiais da igreja local.

Perdoando sempre

ADORAÇÃO: Agradecemos a Deus o Seu amor.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.” Provérbios 28:13.

➔ REFERÊNCIAS

Esdras 9-10:17; *Profetas e Reis*, p. 618-627.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Deus Se alegra quando reconhecemos o quanto Ele nos ama.

Sentir que ele pode sempre ir a Deus, confessar seus erros e aceitar Seu perdão.

Responder confessando seus pecados a Deus e louvando-O pelo perdão.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Adorar a Deus também envolve confessar nossos pecados a Ele e louvá-Lo por Seu perdão.

Resumo da lição

Depois de voltar do exílio, os israelitas escolheram fazer amizade com o povo ao seu redor que não amava nem adorava a Deus. Em consequência dessa escolha, começaram a se comportar como as pessoas que não amavam a Deus. Casaram com essas pessoas e deixaram de santificar o sábado. Quando os israelitas perceberam que haviam pecado, se voltaram para Deus, confessaram seus pecados e novamente adoraram a Deus.

Esta lição fala sobre adoração. Não podemos adorar a Deus de maneira completa se não fizermos da confissão uma parte da nossa adoração. Quando tivermos confessado nossos pecados e aceitado o perdão gratuito de Deus oferecido através de Cristo, então poderemos adorar de maneira completa, em liberdade e com alegria.

Enriquecimento para o professor

“Com infinita paciência e tato, e com cuidadosa consideração pelos direitos e pelo bem-estar de cada pessoa envolvida, Esdras e seus colaboradores lutaram por levar os penitentes de Israel ao caminho reto. [...] Os propósitos de Esdras eram elevados e santos; em tudo fora motivado por um profundo amor pelos outros. A compaixão e bondade que revelava para com os que tinham pecado, fosse em plena consciência ou por ignorância, deveriam ser uma lição prática para todos os que procurassem promover reformas. Os servos de Deus devem ser firmes como a rocha, sempre que estiverem envolvidos princípios corretos; mas, do mesmo modo, devem manifestar compaixão e paciência” (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 622, 623).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Perdão divino B. Caça-palavras	pedaços de cartolina, canetinhas coloridas cópias do caça-palavras (ver p. 95), canetas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 96), cenário e imitações de computador (ver p. 12) Bíblias Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Um concerto	tiras de tecido ou TNT, livros, quebra-cabeças ou joguinhos, tesoura
4 Compartilhando a lição	10-15	Pedindo perdão	papel, lápis, envelopes
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

Você precisa de:

- pedaços de cartolina
- canetinhas coloridas

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Perdão divino

Distribuir dois ou três cartões para cada aluno. Pedir-lhes que escrevam um pecado que aflige os adolescentes na idade deles. Quando terminarem, distribuir os cartões no piso, com a parte escrita para cima.

Analizando

Vamos fazer de conta que o piso é o mar do perdão. Se estes pecados estão no mar do perdão, será que Deus Se lembra deles? (Não.) Então, por que nós nos lembramos? Quando confessamos nossos pecados a Deus, Ele os perdoa e esquece. Se Deus não Se lembra mais dos nossos pecados, nós também não devemos nos lembrar. Virar os cartões com a parte escrita para baixo, depois jogá-los fora.

Não podemos adorar a Deus de maneira completa se não confessarmos os nossos pecados. Quando aceitarmos o perdão gratuito de Deus oferecido através de Cristo, então poderemos adorá-Lo de maneira completa. Lembrem-se de que

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.

B. Caça-palavras

Com antecedência, fazer cópias do caça-palavras para cada aluno. Distribuir o material. No caça-palavras que vocês receberam, encontramos um verso que está em 1 João 1:9. Vou dar a vocês alguns minutos para resolverem. Uma palavra está ligada à outra. Sendo assim, vocês não precisam tirar a caneta do papel para achar o verso completo.

Você precisa de:

- cópias do caça-palavras (ver p. 95)
- canetas

Analizando

1 João 1:9 nos diz: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” Como vocês acham que Jesus Se sente quando nos pede que Lhe confessemos nossos pecados e nós não o fazemos? (Frustrado, triste, descontente.) Quando confessamos nossos pecados a Deus, Ele os perdoa e esquece. Se Deus não Se lembra mais dos nossos pecados, nós também não devemos nos lembrar. Lembrem-se de que

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Se Confessarmos” (ver p. 109, CD faixa 25).

“Perdão Sem Limite” (ver p. 107, CD faixa 18).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

A adoração a Deus pode ser realizada de muitas maneiras diferentes. Quando escolhemos partilhar com outras pessoas aquilo que possuímos, nós adoramos a Deus.

Oração

Deus pede que Lhe confessemos nossos pecados. Isso não quer dizer que devemos simplesmente dizer: “Pai, perdoa-nos os nossos pecados.” Devemos ser mais específicos a respeito das ocasiões em que demonstramos falta de bondade ou egoísmo. Então, devemos crer que Deus nos perdoa por causa do sangue do sacrifício de Cristo na cruz. Continuar com a linha da oração ao redor da sala. Ver lição 1.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 96)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Providenciar para os três alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação. Apresentar a encenação.

Analisando

A experiência de Darren se assemelha um pouco com o que estudaremos na lição da semana. Os judeus erraram, mas se voltaram a Deus e pediram perdão. E, naturalmente, Deus estava disposto a perdoar-lhes, porque Jesus já tinha concordado em morrer um dia por todos aqueles pecados.

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir a todos que procurem o texto bíblico e que voluntários se revezem na leitura em voz alta de Esdras 9:1-15.

Pedir-lhes que sejam lidos os versos 1 a 5, primeira parte.

Quando Esdras ouviu acerca dos pecados do povo, ele rasgou suas vestes e arrancou os cabelos da sua cabeça. Por que vocês acham que ele fez isso? (Era uma forma de expressar desgosto e aflição.) Como as pessoas atualmente se expressam quando estão desgostosas? Sua mãe ou seu pai, por exemplo? Seu professor ou diretor da escola? O presidente do seu país?

Pedir a outros alunos que leiam da segunda parte do verso 5 até o verso 15.

Esta é a oração de Esdras pelo povo. Notem que há três partes na oração. Alguém pode me dizer quais são elas? Aguardar respostas.

Encontramos a primeira parte da oração a partir da segunda metade do verso 5 até o verso 9, onde Esdras narra a história do povo. Os versos 10 a 12 formam a segunda parte. Nela o profeta narra o que Deus pediu que o povo fizesse. Na terceira parte, os versos 13 a 15, ele admite a culpa do povo e expressa louvor a Deus.

Vamos pensar um pouco sobre nosso país. Se um dos nossos líderes fosse orar acerca dos pecados do povo, o que ele diria? Vamos formar três grupos e elaborar uma oração a Deus seguindo esse modelo. Atribuir a cada grupo uma das partes da oração. Conceder tempo adequado para desenvolverem sua parte e, então, pedir que cada grupo apresente sua parte da oração aos demais da classe.

Se ainda houver tempo, pedir que os alunos continuem a leitura da história. Se não houver mais tempo disponível, resumir rapidamente o restante da história encontrada no capítulo 10 de Esdras.

Pedir aos alunos que leiam Esdras 10:1-6.

Vocês acham que a ordem de mandar embora mulheres e crianças foi muito severa? Por quê? (Sim, para onde iriam elas? As crianças não mais veriam seus pais. Não, Deus precisava mostrar aos israelitas que Ele estava falando sério. Por causa da desobediência deles que tantas pessoas inocentes – como as crianças e suas mães – experimentaríamos a dor da separação e do abandono.) Por que Esdras deixou de comer e beber? (Era outra maneira de expressar pesar.) O que Esdras fez é chamado de jejum.

Pedir a outros alunos que leiam Esdras 10:7-12.

Por que vocês acham que haveria um castigo para os que não comparecessem à assembleia? (Para mostrar quão séria era a situação.) Por que a confissão de Esdras não era o bastante? (Porque as pessoas precisavam ter um relacionamento pessoal com Deus. Elas mesmas deviam confessar e pedir perdão.) Por que era importante que as pessoas confessassem os próprios pecados? (Esdras não estaria por perto para sempre; elas precisavam desenvolver um relacionamento pessoal com Deus.)

Pedir aos alunos que leiam Esdras 10:13-17.

O povo fez um pedido específico quanto à época das chuvas. A maneira pela qual esse pedido foi atendido nos diz o que a respeito de Deus? (Embora Deus seja firme naquilo que pede de nós, Ele é compassivo. Ele não queria que as pessoas ficassem desconfortáveis na chuva. E Ele quer que as coisas sejam feitas de maneira bem ordenada. Mandar o povo para casa era uma forma mais eficaz de lidar com seus pecados.)

Analisando

Do estudo que fizemos da história de Esdras, o que vocês aprenderam sobre a importância da confissão na adoração a Deus? Aceitar todas as respostas.

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.

Explorando o texto bíblico

Vamos considerar algumas outras pessoas e ocasiões em que elas expressaram seu pesar ou aflição rasgando suas vestes ou arrancando os cabelos. Traçar no quadro três colunas e escrever no alto de cada uma: Texto, Pessoa, Motivo (ver o exemplo na página seguinte). Depois de escrever os textos na primeira coluna, pedir que os alunos os procurem rapidamente em suas Bíblias e que venham ao quadro preencher as outras colunas.

O que geralmente acontecia depois de um líder expressar dessa maneira seu pesar por um grupo de pessoas? (O sacerdote orava, confessava os pecados do povo e pedia perdão.)

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Texto	Pessoa	Motivo
Gênesis 37:29	Rúben	Irmãos venderam José.
Gênesis 37:34	Jacó	Filhos disseram que José estava morto.
Josué 7:4-6	Josué	Os israelitas perderam uma batalha porque Deus não estava com eles.
Ester 3:13; 4:1	Mardoqueu	Todos os judeus seriam mortos.
Jó 1:18-20	Jó	Todos os seus filhos morreram.
Mateus 26:65	Sumo Sacerdote	Ele disse que Jesus blasfemou. (Explicar que isso era fora do comum porque o sumo sacerdote era proibido por lei de rasgar suas vestes. Ver Levítico 21:10.)
Neemias 13:13-25, 30	Neemias	Explicar que Neemias estava lidando com o mesmo problema de Esdras, mas ele o resolveu de modo diferente por ter em mente outro propósito. Esdras desfez os casamentos entre judeus e outras nações. Neemias estava procurando evitar que isso acontecesse novamente.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- tiras de tecido ou TNT
- livros, quebra-cabeças ou joguinhos
- tesoura

Um concerto

O que é um concerto? (Dar tempo para respostas.) Concerto é um pacto, aliança ou acordo feito entre duas pessoas. Vejamos se isso lhes pode ajudar a entender o que é um concerto.

Espalhar vários livros, quebra-cabeças ou joguinhos em volta da sala. Pedir aos alunos que formem duplas e fiquem um ao lado do outro. Usando as tiras de tecido, unir as duplas amarrando os pulsos dos dois alunos. Pedir-lhes que levantem os braços amarrados em sinal de compromisso. Dirigi-los para que digam um ao outro: “Prometo permanecer com você.” Incentivar as duplas a escolher uma atividade dentre os

livros, quebra-cabeças ou joguinhos espalhados pela sala. Pedir-lhes que procurem fazer juntos uma das atividades durante quatro ou cinco minutos.

Analizando

Como vocês se sentiram estando unidos um ao outro? Em que aspecto estar amarrado a outra pessoa se assemelha a manter um pacto ou acordo com alguém? Dar aos alunos tempo para responder e, então, permitir que se desamarrem.

Em nossa lição de hoje, as pessoas fizeram uma promessa ou concerto com Deus de permanecer junto Dele e fazer somente o que Ele desejava que fizessem.

Que tipo de concerto vocês gostariam de fazer com Deus, hoje? Cortar ao meio no sentido do comprimento cada uma das tiras de tecido ou TNT e dar um pedaço a cada um dos alunos.

Levem isso para casa como lembrança do concerto que Deus fez conosco. Deus prometeu nos perdoar os pecados se os confessarmos a Ele.

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Pedindo perdão

Há ocasiões em que todos nós cometemos erros. Deus pede que busquemos o perdão de três pessoas: Dele, daquele a quem ofendemos e de nós mesmos. Distribuir papel e lápis e envelope a todos os alunos.

Agora, vamos escrever uma cartinha pedindo perdão a alguém que ofendemos. Os adultos devem participar desta atividade, enquanto também monitoram os alunos. Se a Escola Sabatina tiver condições, planejar com antecedência para providenciar também selos para quem precisar usar o correio.

Quando todos tiverem terminado de escrever sua cartinha e a tiverem colocado no envelope, pedir que todos se ajoelhem, cada um segurando seu envelope, enquanto é feita uma oração pelas pessoas que receberão cartas. O professor ou professora deve orar e pedir que o Espírito Santo impressione o coração das pessoas que vão receber essas cartas para que aceitem a confissão no mesmo espírito em que as cartas foram enviadas. Orar também para que os alunos reconheçam intimamente que Deus apagou tudo isso do Seu livro de memórias.

Encorajar os alunos a entregar pessoalmente as cartas imediatamente ou enviá-las pelo correio.

Quando confessamos nossos pecados e pedimos perdão a Deus, Ele nunca mais Se lembra deles.

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.

Os seres humanos nem sempre são perdoadores como deviam, mas se fizermos algo errado contra alguém, precisamos pedir-lhe perdão.

5

ENCERRAMENTO

Ao estudarem durante a semana, lembrem-se de que Deus fica contente quando nos lembramos o quanto Ele nos ama. Podemos sempre ir a Ele, confessar nossos erros, aceitar Seu perdão e louvá-Lo por concedê-lo. Dirigir a classe em uma oração de consagração.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- envelopes

É tudo o que eu peço

COMUNIDADE: Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como Eu os amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.” João 15:12, 13.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 15:12-17; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 662-680.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Jesus fez um grande sacrifício por sua amizade para conosco.

Sentir o desejo de ser para os outros o mesmo tipo de amigo que Jesus é para ele.

Responder refletindo na amizade com outros a amizade com Jesus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Jesus pede que amemos nossos semelhantes do mesmo modo que Ele nos ama.

Resumo da lição

Jesus é nosso maior amigo. Ele decidiu fazer o maior sacrifício possível em nosso favor ao morrer por nossos pecados. Ele escolheu nossa amizade e compartilha conosco Seus segredos. Podemos corresponder à Sua amizade obedecendo ao Seu mandamento de amar uns aos outros, fazendo por outros, mais do que é esperado de nós, assim como Jesus fez por nós.

Esta lição fala sobre comunidade. Quando compreendemos que Jesus é nosso amigo, podemos nos tornar os melhores amigos de outras pessoas.

Enriquecimento para o professor

“O amor aos seres humanos é a manifestação do amor de Deus para com a Terra. Foi para implantar esse amor, fazendo-nos filhos de uma só família, que o Rei da Glória Se tornou um conosco. E quando se cumprirem as palavras que Ele disse ao partir: ‘Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei’ (Jo 15:12); quando amarmos o mundo assim como Ele o amou, então Sua missão por nós estará cumprida. Estaremos preparados para o Céu, pois teremos o Céu no coração” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 641).

“O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros’ (Jo 15:12). Essa havia sido a primeira recomendação feita quando estavam a sós com eles no cenáculo: ‘Novo mandamento

vos dou: Que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros' (Jo 13:34). Para os discípulos, esse foi um novo mandamento, pois eles não haviam amado uns aos outros como Cristo os amara. [...] Por meio da vida e morte de Cristo, deviam receber uma nova compreensão sobre o amor. O mandamento de se amarem uns aos outros tinha um novo significado diante de Seu sacrifício" (ibid., p. 677).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Aperto de mão B. Cânticos	quatro ou cinco moedinhas letras de música sobre amizade, aparelho de CD (opcional), CDs (opcional)
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica "Juvenis Net" Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de "Juvenis Net" (ver p. 97), cenário imitações de computador (ver p. 12) Bíblias Bíblias, papel, canetas
3 Aplicação da lição	10-15	Situações	
4 Compartilhando a lição	10-15	Coragem!	papel, canetas, recipiente
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- quatro ou cinco moedinhas

A. Aperto de Mão

À medida que os alunos chegarem à sala, dar em segredo uma moedinha a quatro ou cinco dos alunos aleatoriamente. Pedir a todos os alunos que andem em volta da sala, cumprimentado uns aos outros, dizendo seu nome e sua brincadeira predileta. Antes, porém, adverti-los de que alguns alunos, cuja identidade não será revelada, passarão uma moeda no terceiro aperto de mão. Qualquer pessoa que receber uma moeda no aperto de mão deverá passá-la adiante no terceiro aperto de mão depois de recebê-la.

Analizando

Como vocês podiam saber quem tinha a moeda? O que vocês fizeram para tentar receber uma moeda?

Os cristãos na igreja primitiva usaram um aperto de mão secreto para ser capazes de identificar outros cristãos. Era importante que soubessem em quem podiam confiar. Por que isso era importante? (Porque naquela época muitas pessoas queriam prejudicar os cristãos.)

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

Você precisa de:

- letras de música sobre amizade
- aparelho de CD (opcional)
- CDs (opcional)

B. Cânticos

À medida que os alunos chegarem, formar grupos e distribuir uma letra de música para cada grupo. O grupo deverá planejar mímica ou gestos para ilustrar a letra da música. Pedir ao grupo que cante a música escolhida ou leia suas palavras enquanto faz os gestos.

Analizando

Vocês viram quantas músicas bonitas sobre amizade? Foi difícil escolher os gestos para ilustrar as palavras do cântico? Amizade é um sentimento que liga as pessoas. Todos nós temos amigos, mas Jesus é nosso melhor Amigo. Ele decidiu fazer o maior sacrifício possível ao morrer por nossos pecados. Quando compreendemos que Jesus é nosso Amigo, podemos nos tornar os melhores amigos de outras pessoas. Vamos dizer juntos a mensagem da semana:

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana.

Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Amar Uns aos Outros” (ver p. 106, CD faixa 16).

“Como Deus nos Amou” (ver p. 109, CD faixa 26).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Bons amigos gostam de ajudar uns aos outros. Uma das muitas maneiras em que podemos ajudar outros é trazendo nossas ofertas.

Oração

Antes do início da Escola Sabatina, pedir a alguns alunos que participem nos momentos de oração. Recomendar-lhes que prestem atenção às orientações que serão dadas quanto aos momentos de oração de modo que saibam exatamente o que fazer.

Sempre ouvimos dizer que devemos falar com Deus como se Ele fosse nosso melhor Amigo. Como falamos com nosso melhor amigo? (Com franqueza e sinceridade, por telefone, e-mail ou pessoalmente.)

Vamos ficar reverentes para orar. [Nome de um aluno convidado no início] iniciará a oração. Então, cada um poderá participar no momento em que achar conveniente. Depois, eu concluirei a oração.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

A encenação “Juvenis Net” é uma forma criativa de introduzir a história bíblica. Se preferir não usar este elemento imaginário, ler o roteiro e apresentar o conceito nas próprias palavras.

Providenciar para os três alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Que outras palavras usamos para amigo?

Hoje, falaremos a respeito de como ser amigo de outros do mesmo modo que Jesus tem sido nosso amigo.

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 97)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 11)

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir a voluntários que se revezem na leitura de João 15:12-17.

Vamos falar sobre maneiras em que, atualmente, podemos “dar nossa vida” por um amigo. Vocês já conheceram ou ouviram falar de alguém, a não ser Jesus, que tenha dado a vida por outra pessoa? Jesus deu a vida por outros de forma muito singular. Ele morreu para salvar um mundo inteiro do extermínio. Como podemos dar o dom da vida a alguém sem realmente morrer? (Levando outros a desenvolver amizade com Jesus; dependendo das circunstâncias da área em que vivemos: doando sangue, medula, ou um rim; dando do nosso tempo livre para ajudar alguém; doando a um necessitado o dinheiro que gastaríamos para comprar roupas ou um videogame; recebendo castigo por alguma coisa que um amigo tenha feito; pagando uma dívida que um amigo contraiu.)

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Conforme a disponibilidade de tempo, atribuir alguns ou todos os seguintes textos a pequenos grupos de alunos: Isaías 32:2; 2 Timóteo 1:16-18; 1 Samuel 20:42; 1 Samuel 18:1-4; Provérbios 17:17; Provérbios 27:10; Tiago 2:23.

O que significa ser um amigo? O que faz um amigo? Vamos ler os textos bíblicos e descobrir o que eles dizem sobre a amizade. Depois que vocês descobrirem o que seu texto diz sobre amizade, comparem essa descrição com o que vocês sabem a respeito de Jesus. Nomeiem um(a) secretário(a) para fazer anotações e apresentar a resposta do grupo à classe.

Dar a cada secretário(a) a oportunidade de explicar os pontos que seu grupo salientou. *Jesus é nosso exemplo em todas as coisas.*

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Debater ou apresentar aos alunos as seguintes situações:

1. *Você está pacientemente esperando na fila quando Roberto fura a fila na frente de Melissa. Melissa com firmeza faz Roberto voltar para o lugar dele. Mais tarde, ela reflete se foi exagerada na maneira de reagir. Que aspecto desta lição você poderia compartilhar com Melissa?*
2. *Cristina era sua melhor amiga, mas ultimamente ela tem agido como se não conhecesse você. Você pensa que alguém precisa ensinar-lhe uma lição e você mesmo deve ser essa pessoa. O que ela precisa aprender? Como você lhe falará?*
3. *Beto quer que Tânia faça alguma coisa que ela acha que realmente não deve fazer. Deve ela fazer só para não perder a amizade? (Não; se é errado, prejudicará alguém, pois no fim o pecado sempre prejudica.)*

Ler 1 Coríntios 13 em voz alta.

Analizando

Qual das situações vocês acham era a mais difícil? O que é mais difícil, desrespeitar ou ser amável? O que vocês acham que Jesus teria feito em cada uma das situações?

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Coragem!

Sentar em círculo com os alunos. Distribuir papel e canetas. Pedir-lhes que escrevam o nome no alto do papel, deixando espaço para que outras coisas sejam escritas; então, deverão dobrar o papel e colocá-lo dentro de um recipiente. Passar o recipiente em volta do círculo para que cada aluno pegue um papel com um nome (se alguém pegar o próprio nome, deverá colocar de volta e pegar outro).

Vocês deverão escrever uma sentença de encorajamento para a pessoa cujo nome aparece no alto do papel que pegaram. Quando terminarem de escrever, entreguem o papel a essa pessoa para quem escreveram.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- recipiente

Analizando

Depois que todos tiverem lido silenciosamente a mensagem que receberam, perguntar:

Como vocês se sentiram ao tentar transmitir encorajamento? E ao receber encorajamento? Vocês acreditaram no que foi dito a seu respeito? Vocês escreveram com sinceridade? Ao encorajar uns aos outros, damos um pouco de nós mesmos como Jesus nos encorajou a fazer. Quais são outras maneiras de dar-nos a outros?

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que durante a semana Deus ajude cada aluno a experimentar tamanha amizade com Ele que venha aperfeiçoar suas amizades com outros.

Amigo à meia-noite

COMUNIDADE: compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.”
Provérbios 17:17.

➔ **REFERÊNCIAS**

Lucas 11:5-13, *O Maior Discurso de Cristo*, p. 130-134.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que ser amigo verdadeiro significa ser amigo tanto quando é conveniente como quando não é.

Sentir desejo de ser amigo verdadeiro em todas as circunstâncias.

Responder desejando sempre ser útil aos seus amigos.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Porque Deus nos ama, estamos sempre dispostos a refletir Seu amor a outros.

Resumo da lição

Jesus ensinou Seus discípulos contando uma história e apresentando uma ilustração. A história é sobre um amigo pedindo pão emprestado à meia-noite. Jesus também se referiu à boa vontade dos pais de dar boas coisas aos seus filhos. Ambos os exemplos nos dão uma ideia da boa vontade e prontidão de Deus em nos dar boas dádivas.

Esta lição fala sobre comunidade. Quando ajudamos amigos necessitados, quer seja conveniente ou não para nós, ajudamos a espalhar o amor de Deus e edificar a comunidade. Muitas vezes ajudamos nossos amigos quando é conveniente. Mas algumas pessoas são amigas somente quando lhes é conveniente ser. Nós queremos ser verdadeiros amigos em todos os momentos, a despeito do custo pessoal.

Enriquecimento para o professor

“No Oriente a hospitalidade é um dever sagrado; não basta colocar diante de uma pessoa o que é suficiente; o hóspede precisa ser confrontado com ampla abundância. Nos vilarejos o pão era assado em casa e geralmente apenas o suficiente para cada dia.

“A chegada de um viajante a altas horas confrontava o dono da casa com uma situação embaraçosa, porque sua despensa estava vazia e ele não podia cumprir o sagrado dever da hospitalidade. [...]”

“As casas mais pobres da Palestina consistiam de um único cômodo com uma pequena janela. [...] O cômodo era dividido em duas partes [...] por uma plataforma baixa. Dois terços dela ficavam no nível térreo. O outro terço ficava ligeiramente elevado. Na parte mais elevada, o fogão a carvão

queimava a noite inteira e em volta dele a família inteira dormia, não em camas acima do chão mas em esteiras de dormir. As famílias eram grandes e dormiam bem juntinho para se aquecerem. Para uma pessoa se levantar, ela inevitavelmente incomodava a família inteira. Além disso, nos vilarejos era costume à noite trazer para dentro de casa gado, galinhas, galos e cabritos.

“Seria de surpreender que o homem que já estava na cama não quisesse levantar-se?” (William Barclay, *The Daily Study Bible Series: The Gospel of Luke* [Philadelphia: Westminster Press], p. 145, 146).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Amigos B. Fazendo o bem	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 98), cenário e imitações de computador (ver p. 12) Bíblias quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situações	
4 Compartilhando a lição	10-15	Sentimos sua falta	papel de carta ou postais, canetas, material de artesanato (opcional), envelopes, selos (opcional)
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar este momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

A. Amigos

Pedir aos alunos que digam algumas coisas que podemos fazer aos nossos amigos para mostrar-lhes o amor de Deus. Escrever a lista no quadro.

Analizando

Quando ajudamos amigos necessitados, estamos refletindo o amor de Deus. Algumas pessoas são amigáveis apenas quando lhes é conveniente, mas os verdadeiros amigos ajudam em todos os momentos quer seja conveniente ou não. Um bom amigo reflete o amor de Deus.

PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.

B. Fazendo o bem

Dividir a classe em grupos. Pedir que cada grupo represente através de mímica uma maneira de mostrar o amor de Deus a um amigo.

Analizando

Como vocês se sentem quando alguém faz alguma coisa boa por vocês? Como se sentem quando vocês podem fazer o bem à outra pessoa? Ser amigo verdadeiro significa ser amigo nos bons e nos maus momentos. Em que aspecto isso se assemelha ou não à maneira pela qual Deus nos trata? E à maneira pela qual nós tratamos nossos amigos? Assim como Deus está sempre pronto a nos dar boas dádivas, também devemos estar prontos para ajudar nossos amigos. Lembrem-se:

PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Quero Repartir Seu Amor” (ver p. 105, CD faixa 14).

“O Amor de Deus é Como Fogo” (ver p. 106, CD faixa 15).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Nossa igreja mundial é uma comunidade de cristãos. Pertencer a uma comunidade envolve participação nos eventos do grupo. Trazendo nossas ofertas podemos apoiar as metas ou missão da nossa igreja.

Oração

Continuar usando a linha da oração feita no início do trimestre. Lembrar-se de reconhecer os pedidos atendidos. Pedir aos alunos que formem um círculo. Dar oportunidade para que vários voluntários façam orações curtas.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Providenciar para os três alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Vocês já ouviram alguém responder a outra pessoa como Ana respondeu ao Ivan? Como acham que essa pessoa se sentiu? Qual seria um modo melhor de Ana responder?

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 98)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.

Vivenciando a história

Eu vou ler a história da semana em Lucas 11:5-13. Vocês poderão acompanhar a leitura em suas Bíblias. Cada vez que vocês ouvirem a palavra “amigo”, ou “pedir”, devem dizer em coro: “Um amigo em necessidade é um amigo de verdade!”

Ler a história dando oportunidade para os alunos responderem.

Analisando

Explicar o que o dono da casa teve de fazer para dar pão ao amigo. Descrever as prováveis condições da casa (de acordo com o material da seção *Enriquecimento Para o Professor*, no início desta lição).

Você precisa de:

- Bíblias

O que aprendemos na história de hoje a respeito de como devemos nos aproximar de Deus? Que outra resposta o homem que foi acordado poderia ter dado? Em que sentido a resposta desse homem se assemelha ou não à maneira de Deus nos responder? (Provavelmente a história foi contada para contrastar a maneira de as pessoas responderem umas às outras com a maneira de Deus responder.)

PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Fazer no quadro duas colunas. Intitular uma delas “A” e a outra “B”. Na coluna “A” escrever a seguinte lista de textos: João 15:13; Jó 6:14; Provérbios 17:17; 18:24; 27:6. Pedir que alunos voluntários procurem e leiam cada um dos textos. Após a leitura de cada texto, debater as características de um amigo mencionadas no texto. Pedir a alguém que escreva no quadro na coluna “B”, ao lado do verso lido, as características que a classe encontrar.

Analisando

Vocês têm algum amigo com essas características? Descrevam algumas das coisas que esse amigo faz. Como podemos manifestar essas características a outros?

PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Separar os alunos em grupos. Dar a cada grupo, um cartão com uma das situações abaixo escritas nele. Pedir aos grupos que debatam sua situação e sugiram duas soluções para o problema. Quando terminarem, deverão apontar uma pessoa do grupo para representá-los e apresentar as soluções ao restante da classe. A classe se manifestará e poderá sugerir ainda outras soluções.

1. *Seu amigo quer tomar emprestada sua roupa preferida para ir a uma festa. Você sabe que esse amigo é descuidado com as coisas. O que faria?*
2. *Está quase na hora do jantar. Uma amiga de sua mãe liga para dizer que está a uma hora de distância e gostaria de passar na sua casa com três outras amigas para visitá-los. Sua casa está desarrumada, e vocês têm apenas alimento suficiente para a família. Que sugeria que sua mãe respondesse?*
3. *Um amigo está usando drogas, roubando e mentindo para manter o vício. Esse amigo fugiu da própria casa e deseja ficar na sua casa. O que você aconselharia seus pais a dizer a esse amigo?*
4. *Finalmente, você tem seu próprio quarto. Agora, conseguiu arrumá-lo exatamente como sempre desejou. Recentemente em um incêndio, a família de um amigo perdeu a casa e tudo o que tinha. Eles não tinham seguro e, conseqüentemente, não têm condições de ficar em um hotel. Seus pais pedem que você ceda seu quarto e durma no beliche no quarto do seu irmão durante alguns meses até que essa família consiga dinheiro suficiente para arranjar outro lugar para morar. Como você se sentiria? O que responderia?*

Analizando

Dar oportunidade para os grupos apresentarem seus relatórios e debaterem outras soluções. Certificar-se de salientar, quando apropriado, o fato de que dar a alguém o que ele deseja (não o que ele precisa) nem sempre é a melhor maneira de refletir o amor de Deus a essa pessoa. Concluir o debate com a mensagem central de hoje:

PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Sentimos sua falta

Providenciar nomes e endereços de pessoas isoladas e/ou membros da Escola Sabatina que não têm vindo regularmente à igreja.

Estou muito feliz por vê-los aqui na Escola Sabatina hoje. Vocês podem pensar em alguém que não está aqui hoje? Eu tenho aqui [papéis, postais, cartões] que vocês podem endereçar a [nomes das pessoas lembradas ou da lista providenciada com antecedência].

Vou distribuir esse material e gostaria que vocês escrevessem uma mensagem curta dizendo que sentem a falta dessa pessoa e, então, assinem seu nome. Se desejarem fazer um desenho ou enfeitar a carta ou cartão, temos aqui algum material de artesanato que podem usar. Combinar com os alunos para entregar as cartas e cartões ou levá-los ao correio antes do almoço. Os alunos poderão protestar e dar desculpas. Com gentileza, procurar contornar cada protesto, mostrando-lhes uma forma em que poderão fazê-lo sem descontentamento.

Você precisa de:

- papel de carta ou postais
- canetas
- material de artesanato (opcional)
- envelopes
- selos (opcional)

Analizando

Em que aspecto, como classe, nós agimos de modo semelhante ou dessemelhante do homem da história de hoje ao ser mencionado que iríamos entregar essa correspondência antes de almoçar? Ouvir as respostas.

PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.

Combinar um horário para entregar os cartões pessoalmente ou enviá-los pelo correio.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus ajude cada membro da Escola Sabatina a colocar em prática durante a semana como ser um melhor amigo em todos os momentos, pelo exemplo de Jesus e por meio do Seu poder.

O reino invisível

COMUNIDADE: Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos Céus.” Mateus 5:16.

➔ **REFERÊNCIAS**

Mateus 5:1-16; Lucas 6:17:26; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 298-307; *O Maior Discurso de Cristo*, p. 6-44.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que os amigos de Jesus têm valores diferentes dos valores do mundo.

Sentir desejo de diariamente colocar em prática os valores cristãos.

Responder aceitando os valores de Deus como seus e compartilhando-os.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Porque Deus nos ama, aceitamos Seus valores e os compartilhamos.

Resumo da lição

No Sermão do Monte, Jesus descreveu o caminho da vida que Ele desejava que os cidadãos do Seu reino seguissem. Embora estivesse falando em primeiro lugar e principalmente aos Seus discípulos – os quais já se haviam entregado a Ele – estava falando também aos que O buscam, àqueles que estão dispostos a cruzar a linha divisória. Ele lhes assegura que, se assim fizerem, serão abençoados e felizes. Os princípios do reino são diferentes de tudo que o povo tinha ouvido.

Jesus usou ilustrações e objetos da vida cotidiana com os quais Seus ouvintes estavam familiarizados. Sabia que, cada vez que vissem ou experimentassem coisas semelhantes, se lembrariam das Suas palavras. E se não cruzassem a linha divisória para o reino nesse mesmo dia no monte, um dia, quando estivessem derramando o sal ou acendendo uma luz, tomariam a decisão.

Esta lição fala sobre comunidade. As lições que Jesus ensinou no monte, quando aplicadas à nossa vida, aperfeiçoarão nosso relacionamento com outros e nos ajudarão a edificar a comunidade. Quando Jesus e os princípios do Seu reino dominarem nosso coração, Seu reino terá começado neste mundo.

Enriquecimento para o professor

“O Sermão do Monte, embora dirigido especialmente para os discípulos, foi proferido aos ouvidos da multidão. [...] Ali, de manhã cedo, o povo começara a se reunir. [...]

“Acreditavam que o reino seria em breve estabelecido e, pelos acontecimentos daquela manhã, convenceram-se de que seria feita alguma declaração a respeito disso. [...]

“Cristo frustrou essa esperança de grandeza mundana. No Sermão do Monte, procurou desfazer a obra da falsa educação, dando aos ouvintes o conceito correto sobre o significado de Seu reino, bem como de Seu próprio caráter. [...] Sem combater suas ideias sobre o reino de Deus, apresentou-lhes as condições para ter acesso a ele, deixando-os tirar as próprias conclusões quanto à natureza desse reino. [...]

“As primeiras palavras de Cristo ao povo, no monte, foram de bênção” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 298-300).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Torre da amizade B. Cruzadinha	cartões pequenos (ver atividade), canetas, fita adesiva cópias da cruzadinha (ver p. 99), lápis
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	cinco cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 100), cenário e imitações de computador (ver p. 12) cópias do jogral (ver p. 101) Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situações	papel, lápis
4 Compartilhando a lição	10-15	Certificado	cópias do certificado (ver p. 99), canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isto). Pedir aos alunos que estejam prontos para a atividade preparatória selecionada.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- cartões pequenos (ver atividade)
- canetas
- fita adesiva

A. Torre da amizade

Separar os alunos em grupos de cinco a oito. Dar a cada grupo diversos cartões de modo que cada aluno tenha vários deles. Distribuir canetas e fita adesiva.

Escrevam uma palavra em cada cartão que descreva um bom amigo como Deus tem sido para nós (por exemplo: respeitoso, leal, bondoso, honesto). Escrevam tantas qualidades quantas puderem pensar em dois minutos.

Marcar o tempo e depois de dois minutos mandá-los parar de escrever. Recolher os cartões em branco.

Usando apenas os cartões nos quais escreveram e a fita adesiva, construam uma torre tão alta quanto for possível. Se possível deixem as palavras aparecendo. Vocês poderão enrolar ou dobrar os cartões.

Analizando

Verificar que grupo conseguiu fazer a torre mais alta. Então, pedir que os grupos se afastem um pouco da sua torre e tentem soprar até derrubá-las.

Foi mais fácil construir a torre da amizade ou derrubá-la? Qual foi o aspecto mais difícil na construção da torre? Vocês tinham palavras suficientes sobre amizade? Deus é um excelente Amigo para nós. Ele nos dá exemplos de como devemos tratar outras pessoas. Lembrem-se:

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

Repitam comigo.

Você precisa de:

- cópias da cruzadinha (ver p. 99)
- lápis

B. Cruzadinha

Com antecedência, fazer cópias da cruzadinha para cada aluno. Distribuir o material. *Acima da cruzadinha vocês têm uma lista de alguns valores de Deus que devemos compartilhar com outras pessoas. Agora, vocês terão um tempo para encaixar essas palavras na cruzadinha.*

Analizando

Hoje, vamos aprender sobre como devemos tratar nossos semelhantes. As lições que Jesus ensinou no Sermão do Monte, quando aplicadas à nossa vida, aperfeiçoarão nosso relacionamento com outros e nos ajudarão a edificar a comunidade. Lembrem-se:

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

Repitam comigo.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Jesus, Muito Obrigado” (ver p. 111, CD faixa 28).

“Amor, Amor, Amor” (ver p. 106, CD faixa 10).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Hoje, estamos falando sobre o Sermão do Monte. Uma das coisas que Jesus disse foi que não escondêssemos nossa luz debaixo de um cesto. Dar ofertas é uma das maneiras de deixar nossa luz brilhar para que outros possam sentir seu efeito.

Oração

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. Pedir a cada grupo que forme um círculo. Verificar se cada aluno está disposto a fazer uma oração curta pelo companheiro à sua direita. Depois, se houver tempo, repetir o processo seguindo na direção oposta (orando pelo colega da esquerda).

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

(Observação para o professor: A encenação “Juvenis Net” é uma forma criativa de introduzir a história bíblica. Se preferir não usar este elemento imaginário, ler o roteiro e apresentar o conceito nas próprias palavras.)

Providenciar para os cinco alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

O que é um reino? Por que seria invisível o reino de Deus? Hoje, estamos estudando como o reino de Deus e seus segredos nos tornam felizes.

Você precisa de:

- cinco cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 100)
- cenário e imitações de computador (ver p. 12)

Você precisa de:

- cópias do jogral (ver p. 101)

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias do jogral para cada aluno. Distribuir aos alunos e proceder a leitura da maneira indicada.

Analisando

No Sermão do Monte, Jesus descreveu o caminho da vida que Ele desejava que os cidadãos do Seu reino seguissem. As lições que Jesus ensinou no monte, quando aplicadas à nossa vida, aperfeiçoarão nosso relacionamento com outros. Lembrem-se:

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que leiam Lucas 6:17-26. Procurar as semelhanças e as diferenças entre as duas versões do sermão (Mateus 5 e Lucas 6).

Por que vocês acham que há duas versões? É possível que Jesus tenha feito este sermão (ou qualquer deles) mais de uma vez? Por quê? A quem Jesus estava falando na montanha: aos indecisos e não convertidos, ou aos firmemente convertidos? O que Ele estava abençoando: o modo de ser (pobres, que choram, perseguidos) ou as pessoas? (Pessoas.) Por quê? (Porque somente as pessoas que compreendem sua necessidade de Jesus podem realmente desfrutar Suas bênçãos.)

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO**Você precisa de:**

- papel
- lápis

Situações

Trabalhar em duplas ou em grupos. Pedir aos alunos que criem situações em que os segredos do reino invisível possam ser aplicados. O ambiente pode ser qualquer um: lar, escola, igreja ou campo de esporte. Nomear um escrevente para anotar a situação na folha de papel. Depois, permitir que os grupos troquem suas situações uns com os outros.

Cada grupo então dramatizará ou explicará como as atitudes ou valores do reino invisível poderiam ajudar na situação que receberam.

Analisando

O que é mais difícil, pensar em uma forma de aplicar as atitudes do reino invisível ou receber de outros uma situação? Por quê?

Mencionem outras maneiras específicas em que pessoas da idade de vocês podem aplicar as atitudes do reino invisível no que fazem diariamente. Lembrem-se:

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Certificado

Com antecedência, fazer cópias do certificado. Explicar aos alunos que serão nomeadas pessoas da sua igreja para as bênçãos do reino invisível sobre as quais estão estudando em Mateus 5:3-12.

Todos juntos, debatam as seguintes características, o que cada uma significa e o nome de uma ou mais pessoas da sua igreja que pareçam possuir essa característica. Quando chegarem a um acordo sobre algum nome (ou nomes), preparem um certificado para cada pessoa.

Pobres (ou humildes) de espírito – aqueles que sentem sua necessidade espiritual.

Galardão: O reino dos Céus.

Os que choram – aqueles que lamentam profundamente sua condição espiritual ou outros desapontamentos e tristezas.

Galardão: Consolo.

Mansos – aqueles que, sem hesitar, se submetem em todas as coisas a Deus.

Galardão: Herdarão a Terra (quando o orgulho não mais os dominar).

Os que têm fome e sede da justiça – aqueles que anseiam pela justiça com grande ansiedade

Galardão: Serão fartos com Jesus, o Pão da Vida e a Água Viva.

Misericordiosos – aqueles que são ativamente bondosos e têm consideração pelos demais.

Galardão: Alcançarão misericórdia, bondade e consideração em retorno.

Puros de coração – aqueles que abandonaram o pecado como princípio dominante do seu ser e cuja vida está inteiramente consagrada a Deus.

Galardão: Verão a Deus (agora, através dos olhos da fé).

Pacificadores – aqueles que estão envolvidos em promover a unidade e harmonia entre as pessoas e entre elas e Deus.

Galardão: Serão chamados filhos de Deus porque se assemelham a Ele no caráter.

Perseguidos – aqueles que enfrentam dificuldades por voltarem as costas ao reino de Satanás.

Galardão: O reino dos Céus (justamente como mencionado para os pobres de espírito).

Analizando

Debater com os alunos o fato de que essas são as oito qualificações do cidadão do reino invisível de Deus.

Fazer planos para convidar as pessoas nomeadas a receber os certificados e a vir à classe dos juvenis na próxima semana durante o “Compartilhando a Lição”. Ajudar os alunos a tomar decisões sobre o seguinte: (1) como fazer a apresentação dos certificados; (2) modo de convidar as pessoas que vão receber os certificados; (3) pessoas que deverão fazer os convites e entregá-los ou ligar para convidar por telefone; (4) pessoas que deverão preparar algumas palavras para explicar a razão dos certificados aos que o receberão; e (5) pessoas que deverão providenciar decoração especial para a sala.

Você precisa de:

- cópias do certificado (ver p. 99)
- canetas

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus ajude os alunos da classe a entender as qualidades do Seu reino invisível ao estudarem mais e compartilharem melhor essa mensagem com outros.

Mais segredos do reino

COMUNIDADE: Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!” Salmo 133:1.

➔ **REFERÊNCIAS**

Mateus 5:21-26 e 33-48; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 310-312; *O Maior Discurso de Cristo*, p. 55-58, 66-78.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus deseja que Seu amor seja visto em todas as suas amizades.

Sentir desejo de ter o amor de Deus como parte de todas as suas amizades.

Responder procurando maneiras específicas de manifestar o amor de Deus a seus amigos.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Porque Deus nos ama, somos capazes de amar nossos amigos e inimigos.

Resumo da lição

Em uma série de pequenos tópicos, Jesus amorosamente levou a visão de Seus ouvintes acima do comportamento prático comum da época para um padrão mais elevado. Falando de como nos relacionamos uns com os outros, Ele apresenta um estilo de vida mais profundo e verdadeiramente cristão, caracterizado por amor, compreensão e compaixão.

Esta lição fala sobre comunidade. Os cristãos são chamados a um padrão mais elevado do que qualquer outro. Ao manifestarem amor pelos amigos, bem como pelos inimigos, ambos são levados para mais perto da comunidade de fé e do Salvador que está no centro.

Enriquecimento para o professor

“Surgiam constantemente ocasiões de irritação para os judeus em razão de seu contato com a soldadesca romana. Destacamentos de tropas achavam-se estacionados em vários pontos através da Judeia e da Galileia, e sua presença lembrava aos judeus a própria degradação como um povo. Com amargura ouviam eles o alto soar da trombeta, e viam as tropas formando em torno das bandeiras romanas, curvando-se em homenagem ante este símbolo de seu poder. Frequentes eram os choques entre o povo e os soldados, choques que acendiam o ódio popular. [...] Dia a dia se aprofundava no coração do povo o anseio de sacudir o jugo romano. [...] O povo olhava ansiosamente para Cristo, esperando que fosse Ele Aquele que houvesse de humilhar o orgulho romano” (Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, p. 69, 70).

“Ele encaminhou Seus ouvintes ao Governador do Universo, sob a nova designação: Pai Nosso. [...] Mesmo o povo de Israel se tornara tão cego ao precioso ensino dos profetas acerca de

Deus, que esta revelação de Seu paternal amor era coisa original, uma nova dádiva ao mundo [...] Os judeus afirmavam que Deus amava aqueles que O serviam – segundo seu ponto de vista, aqueles que cumpriam as exigências dos rabinos – e que todo o resto do mundo jazia sob o Seu desagrado e maldição. Não assim, disse Jesus; o mundo inteiro, os maus e os bons, acham-se sob o sol do Seu amor” (ibid., p. 74).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Utilidade do copo B. Círculo da amizade	papel, canetas, copo descartável, quadro de giz ou branco, giz ou marcador saquinho de areia ou bolinha de plástico
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net” Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 102), cenário e imitações de computador (ver p. 12) Bíblias, papel, canetas Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situações	
4 Compartilhando a lição	10-15	Certificado	convidados, papel, canetas, certificados preparados na semana anterior
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- copo descartável
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

A. Utilidade do copo

Distribuir papel e caneta para cada aluno. Mostrar um copo de papel.

Pensem em maneiras criativas de usar este copo. Sem conversar com os colegas do lado, anotem as próprias ideias no seu papel. Dar uns dois minutos para os alunos fazerem isso.

Agora, juntem-se em grupos de quatro ou cinco e contem uns aos outros o que pensaram. Depois que os alunos compartilharem suas ideias, pedir que cada grupo compartilhe suas ideias com a classe inteira enquanto o(a) professor(a) as anota no quadro onde todos possam ver.

Analisando

Pensando sozinhos, quantas utilidades para o copo vocês descobriram? (Escrever os números no quadro.) Quantas utilidades para o copo vocês aprenderam dos colegas? (Escrever os números no quadro.) Olhem para esses números no quadro. Os números confirmam que as pessoas conseguem mais ideias quando trabalham juntas. É impossível pensar em tudo sozinho. O que isso nos diz quanto à nossa necessidade de outros? (Devemos trabalhar com as pessoas que estão ao nosso redor; Deus nos criou para compartilharmos a vida e aprender com outros – daqueles de quem gostamos e dos que não gostamos.)

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS
E NOSSOS INIMIGOS.

Você precisa de:

- saquinho de areia ou bolinha de plástico

B. Círculo da amizade

Pedir aos alunos que formem um círculo. Dar o saquinho ou bola a um dos alunos. Explicar que esse aluno deve dizer o nome de um amigo e mencionar alguma lição que aprendeu por meio de um ato de bondade desse amigo. O aluno joga o saquinho ou bola a outro aluno, o qual também mencionará o nome de um amigo ou amiga e uma lição que aprendeu com esse(a) amigo(a) como resultado de um ato de bondade.

Continuar a atividade até que todos tenham a oportunidade de falar. Certificar-se de que cada aluno mencione qual foi o ato de bondade do amigo através do qual aprendeu uma lição.

Analisando

Como vocês podem ajudar outros a aprender sobre o amor de Deus por eles? (Praticando atos de bondade e compaixão.) Por que é importante fazer isso? (Para demonstrar os valores do reino invisível de Deus.) Deus quer que amemos as pessoas que estão à nossa volta, tanto os amigos como os inimigos.

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS
E NOSSOS INIMIGOS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Quão Bom” (ver p. 110, CD faixa 27).

“Amar Uns aos Outros” (ver p. 106, CD faixa 16).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Pedir a um aluno que leia Mateus 6:2-4 enquanto outro aluno passa pela classe o recipiente para recolher a oferta.

Oração

Enquanto os alunos silenciosamente fazem orações de gratidão e louvor a Deus, durante uns cinco minutos, tocar como fundo musical uma música de adoração e louvor. Pedir a um aluno que encerre esses momentos com uma curta oração de agradecimento.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica “Juvenis Net”

Providenciar para os três alunos: roteiros, imitações de computador, etiquetas e/ou bandeiras com os nomes dos participantes de “Juvenis Net”. Com antecedência, dar as cópias do roteiro aos alunos escolhidos e combinar horário para ensaiar a encenação.

Apresentar a encenação.

Analisando

Nossa lição aborda o assunto das palavras que usamos. E também dá bons conselhos sobre como tratar nossos amigos e até nossos inimigos.

Você precisa de:

- três cópias do roteiro de “Juvenis Net” (ver p. 102)
- cenário e imitações de computador (ver sugestões na p. 12)

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS
E NOSSOS INIMIGOS.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Vivenciando a história

Formar quatro grupos. Pedir a um aluno de cada grupo que leia em voz alta para o próprio grupo o texto bíblico designado, como segue:

Grupo 1: Mateus 5:21-26

Grupo 2: Mateus 5:33-37

Grupo 3: Mateus 5:38-42

Grupo 4: Mateus 5:43-48

Pedir que cada grupo escreva um resumo do texto lido, usando circunstâncias dos dias atuais. Cada resumo deve começar com as palavras: “Vocês ouviram que foi dito...” e devem conter mais adiante as palavras: “Mas Eu lhes digo...” Por exemplo: “Vocês ouviram que foi dito que não devem matar ninguém, mas Eu lhes digo que se ficarem furiosos com um dos irmãos, vocês provavelmente não sejam cidadãos do reino invisível de Deus.”

Dar tempo para os grupos desenvolverem o resumo e apresentar seu relatório à classe.

Analisando

Concluir recapitulando a mensagem central.

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS
E NOSSOS INIMIGOS.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Muito do que Jesus falou na montanha não era novidade. Tudo constava na Torá (Pentateuco), os livros da lei, que constituíam a Bíblia judaica daquela época. Novidade era a maneira como Ele interpretou esses ditados. Os escribas, fariseus e mestres da lei interpretavam a lei de modo enfadonho e incompreensível. Jesus interpretou a lei corretamente porque Ele era o autor da lei. Vamos analisar alguns textos do Antigo Testamento, nos quais o Sermão da Montanha foi baseado.

Mantendo os mesmos grupos, pedir que os alunos procurem e leiam o seguinte:

Grupo 1: Êxodo 20:13

Grupo 2: Levítico 19:12, Números 30:2, Deuteronômio 23:21-23

Grupo 3: Êxodo 21:23-25, Levítico 24:19, 20, e Deuteronômio 15:7-11

Grupo 4: Levítico 19:18, Deuteronômio 23:2, 3, 6, e Levítico 19:2.

Quando todos terminarem, perguntar: *Que comparação vocês puderam encontrar entre os primeiros textos lidos em Mateus e esses segundos no Antigo Testamento?*

Dar oportunidade para cada grupo apresentar à classe suas descobertas. Os alunos do Grupo 4 provavelmente dirão que não encontraram nenhum verso que dissesse que deviam odiar seus inimigos.

As palavras “odeie os seus inimigos” não será encontrada em lugar nenhum do Antigo Testamento, mas os mestres daqueles dias ensinavam que odiar os inimigos era correto. Como vocês acham que aqueles mestres e outras pessoas como eles se sentiram quando ouviram os ensinamentos de Jesus? (Invejosos, zangados, ressentidos.) Como vocês teriam se sentido? (Confusos, sem esperança, aliviados, felizes.)

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Vou apresentar-lhes algumas situações e quero que vocês me digam como resolvê-las, usando os princípios mencionados em Mateus 5. Ler as seguintes situações e dirigir o debate com a classe.

1. Ricardo e sua melhor amiga, Jane, tiveram uma discussão e não se falam há várias semanas. O Dia dos Desbravadores está se aproximando e eles deverão portar as bandeiras juntos. Ricardo não quer fazê-lo. O que vocês diriam a Ricardo.
2. Vocês foram chamados à diretoria por brigar. Enquanto aguardam o diretor, o que você e a outra pessoa devem fazer?
3. Um valentão se encontra com você em certa esquina todas as tardes após as aulas. O que você deve fazer?
4. Sua irmã mais nova quer tomar emprestado seu aparelho de CD. Como você responderá?
5. Alguém pede que você ajude a preparar um almoço em conjunto para os visitantes. O que você fará?
6. A menina que senta atrás de você na classe nunca gostou de você e o trata mal. Como você a tratará?

Analizando

Que princípios foram mais difíceis de seguir? Quais foram mais fáceis? Por quê? Que princípio lhe será mais útil na próxima semana?

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS
E NOSSOS INIMIGOS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Certificado

Fazer hoje a cerimônia de entrega dos certificados preparados no sábado passado. As pessoas escolhidas para receber os certificados devem ter sido convidadas durante a semana. Fazer a apresentação conforme planejado na Escola Sabatina do sábado passado.

Caso não tenham sido feitos planos no sábado passado e não seja possível entregar os certificados hoje, escrever uma cartinha de apresentação em nome do grupo de alunos da classe. Pedir sugestões dos alunos quanto ao que se deve escrever. Durante a semana enviar pelo correio a carta e o certificado às pessoas escolhidas.

Você precisa de:

- convidados
- papel
- canetas
- certificados preparados na semana anterior

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus mostre aos alunos que Ele é o único que lhes pode dar poder para amar seus amigos e inimigos como Ele pede que façamos, através da Sua graça.

O relacionamento mais importante

GRAÇA EM AÇÃO: Desenvolvemos amizade com Jesus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em Mim e Eu nele, esse dará muito fruto; pois sem Mim vocês não podem fazer coisa alguma.” João 15:5.

➔ REFERÊNCIAS

João 15:1-12; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 674-678.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que somente permanecendo completamente ligado a Jesus poderá conseguir fazer o que Ele pede.

Sentir desejo de desenvolver um relacionamento duradouro com Jesus.

Responder escolhendo desenvolver hábitos que o ajudarão a promover sua ligação espiritual com Deus.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Poderemos manter amizades construtivas somente por meio de uma amizade sólida com Jesus.

Resumo da lição

Jesus estava a caminho do Jardim do Getsêmani. Sabia que estava no caminho da morte, mas Se preocupava com os discípulos. Desejava que eles compreendessem como sua amizade poderia crescer e se desenvolver, mesmo quando não mais estivessem fisicamente juntos. Desejava assegurar-lhes que não precisavam temer nem se sentir sozinhos, pois Ele estava com eles. Jesus apresentou a figura da vinha e do vinhateiro e a utilizou para abrir a mente dos discípulos à compreensão do maravilhoso dom da amizade que Ele oferecia.

Esta lição fala sobre graça em ação. Graça é o dom do imerecido amor e perdão de Deus. Mas é também o dom da energia e poder doadores da vida que nos habilita a viver para Ele e amar uns aos outros.

Enriquecimento para o professor

“Os judeus sempre haviam considerado a videira como a planta mais nobre, e uma imagem de tudo o que é poderoso, excelente e frutífero. [...]”

“Nos montes da Palestina, nosso Pai celestial plantou essa boa Videira, e Ele próprio era o Agricultor. Muitos foram atraídos pela beleza dessa Videira, reconhecendo Sua origem celestial. Entretanto,

para os líderes de Israel, Ele parecia como uma raiz de terra seca. Tomaram a planta e esmagaram-na, pisando-a sob os pés profanos. O objetivo deles era destruí-la para sempre, mas o Agricultor celestial nunca perdeu de vista Sua planta. Quando as pessoas pensavam que a tinham matado, Ele a tomou e a plantou do outro lado do muro. O tronco não mais devia ser visível. Estava oculto dos cruéis ataques humanos. Mas os ramos da Videira estavam sobre o muro. [...]

“Embora estivesse para ser afastado deles, sua união espiritual com Ele devia permanecer imutável. [...] A vida da videira se torna a vida do ramo. Dessa forma, a pessoa morta em ofensas e pecados recebe vida por meio da ligação com Cristo” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 675).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Números de telefone B. Travessia	papel, canetas cadeiras, caixas ou outros objetos para criar um labirinto, vendas para os olhos
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	aparelho de CD portátil, CD Bíblias, aparelho de CD portátil, convidado (opcional) Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Como sabemos?	cinco pratos descartáveis, canetinhas coloridas
4 Compartilhando a lição	10-15	Conhecendo melhor	pedaços de barbante ou fio de lã (30 cm para cada aluno)
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um: o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel
- canetas

A. Números de telefone

Pedir aos alunos que façam uma lista dos seguintes números de telefone (ou nomes, se for mais apropriado para a situação da classe):

- O número para o qual você mais liga.
- Seu melhor amigo ou amiga.
- Alguém que poderia ajudar você caso estivesse em dificuldade.
- Alguém a quem você poderia ligar tarde da noite se ficasse impossibilitado em algum lugar, como se estivesse planejando pegar uma carona para casa com um amigo e ele mudasse de ideia.
- Alguém com quem falaria se estivesse com medo.
- Alguém que poderia ajudar você a fazer seus deveres de casa.
- Alguém com quem gostaria de planejar uma atividade divertida.
- Seus pais.
- O número para emergências.
- Seu pastor.
- Seu professor da Escola Sabatina ou diretor dos jovens.

Analizando

Foi difícil lembrar-se de alguém para cada uma dessas categorias? Quais foram os números mais fáceis de ser lembrados? Aconteceu de utilizarem o mesmo nome para mais de uma situação? O que vocês sentem acerca da pessoa cujo número foi mais utilizado? Em que aspecto essa pessoa é importante na sua vida?

Nossos amigos íntimos são pessoas com quem conversamos a qualquer momento. Na lição de hoje, aprenderemos sobre a melhor de todas as amizades que podemos ter.

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

Você precisa de:

- cadeiras, caixas ou outros objetos para criar um labirinto
- vendas para os olhos

B. Travessia

Criar um labirinto na sala (ou na parte externa da igreja), mudando as cadeiras do lugar e bloqueando certas passagens com caixas vazias de papelão. À medida que os alunos chegarem à sala, pedir que escolham um companheiro e formem duplas. Vendar os olhos de um dos componentes de cada dupla. O aluno que não tem os olhos vendados deverá guiar o outro através do labirinto, dando orientações verbais. O guia não deve sequer encostar a mão em seu companheiro. (Alternativa: guiar o aluno com os olhos vendados em uma caminhada ao redor da igreja.)

Analizando

O que dificultou a travessia do labirinto? (O fato de estar com os olhos vendados; não ser capaz de ver; não saber o que havia pela frente.) Vocês se sentiram indefesos por depender de alguém? O que fizeram para obter êxito e chegar ao fim do labirinto? (Ouvimos atentamente às instruções do guia.) Em que sentido essa travessia do labirinto se assemelha a nosso relacionamento com outros? Em que se assemelha a viver de acordo com os princípios do reino invisível?

(Não sabemos realmente como fazê-lo por nós mesmos; precisamos confiar em Jesus para que Ele nos guie e diga que caminho seguir.)

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Cristo, Cristo” (ver p. 105, CD faixa 9).

“Jesus, Muito Obrigado” (ver p. 111, CD faixa 28).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Ao darmos nossas ofertas, possibilitamos outros a aprender que o relacionamento com Jesus é o segredo para nos relacionarmos bem com amigos, familiares, compatriotas e até mesmo inimigos.

Oração

Vamos pensar em nossos amigos. Eu mencionarei uma característica da amizade e farei uma pausa. Vocês irão pensar em alguém que vocês sabem que tem essa característica e, então, deverão orar silenciosa ou audivelmente agradecendo a Deus por essa pessoa. Encerrar a oração, dando graças a Deus por Ele ser o melhor amigo de todos para cada um de nós.



ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Para a introdução da lição, usar um aparelho de CD portátil e CD. (No início, apresentar o aparelho sem as pilhas ou sem ligar na tomada.) Falar brevemente aos alunos sobre as músicas instrumentais de que eles mais gostam.

Você precisa de:

- aparelho de CD portátil
- CD

Você precisa de:

- Bíblias
- aparelho de CD portátil
- convidado (opcional)

Vivenciando a história

Nas últimas quatro semanas falamos sobre refletir o amor de Deus em nossas amizades. Lemos na Bíblia a respeito de estar disposto a dar a vida por um amigo, ser bondoso e amável em todo tempo, viver os princípios do reino de Deus e amar até mesmo nossos inimigos. Mas, hoje, vamos falar sobre não podermos fazer nenhuma dessas coisas.

Apresentar o aparelho de CD (sem pilhas ou sem ligar na tomada), apertar o botão para ligá-lo.

Assim como esse bom aparelho de CD não toca música nenhuma em sua condição atual, vocês também não podem fazer nenhuma dessas coisas amáveis sem o poder de um relacionamento íntimo com Jesus. Vamos ler sobre isso em João 15:1-11.

Pedir a alguns voluntários que se revezem na leitura do texto bíblico. Então, colocar as pilhas ou ligar o aparelho na tomada e tocar uma música instrumental de louvor durante uns poucos minutos para eles ouvirem.

Jesus escolheu usar o exemplo de uma videira e seus galhos e frutos em vez de um aparelho de CD, música e eletricidade.

Se possível, convidar um agricultor ou vinhateiro que possa explicar (ou mesmo demonstrar) como fazer um enxerto. (Alternativa: procurar informações e ilustrações em livros ou na internet.) Explicar aos alunos que Deus nos compara a um galho sem uma fonte de vida em nós mesmos. *Se uma planta que serve de fonte de vida é cortada e o galho ou broto sem fonte de vida em si mesmo é amarrado firmemente a essa planta que tem raízes, eles começam a crescer juntos, a seiva que dá vida flui totalmente através do galho enxertado e assim esse galho é capaz de produzir fruto.*

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que todos os alunos nascidos em janeiro, fevereiro, março e abril formem um grupo e procurem e leiam 2 Coríntios 3:18. Pedir a todos os alunos nascidos em maio, junho, julho e agosto que formem outro grupo e procurem e leiam 1 Pedro 1:8.

Os alunos nascidos em setembro, outubro, novembro e dezembro formarão outro grupo ainda e procurarão e lerão Hebreus 4:15, 16.

Pedir a cada grupo que debata como o texto se relaciona ao verso para memorizar da lição de hoje: “Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.” João 15:5. Pedir que cada grupo se prepare para compartilhar suas opiniões com o restante da classe.

O(a) professor(a) pode orientar os debates dos alunos com as seguintes ideias:

2 Coríntios 3:18

Ao considerarmos e pensarmos acerca de Jesus e ser francos e honestos com respeito a nossas faltas, o Espírito nos transforma à semelhança de Jesus, capacitando-nos a amar como Ele ama.

1 Pedro 1:8

Ainda que não O vejamos, podemos escolher amá-Lo e ter fé Nele, o que nos enche de alegria e de outros bons frutos, como a videira e os galhos ou ramos.

Hebreus 4:15, 16

Da mesma forma que o galho enxertado na videira precisa ter a mesma estrutura celular, Jesus também Se tornou humano como nós e pode dar-nos o poder e graça necessários para amarmos como Ele ama, embora ainda sejamos humanos.

Analizando

O que vocês mais gostam acerca de relacionar-se com Jesus? Que acham ser difícil neste relacionamento? Como esse relacionamento pode ajudar vocês? O que pode mudar em sua vida? O que vocês aprenderam sobre o relacionamento com Jesus e que não sabiam antes?

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Como sabemos?

Para esta atividade, escrever nos pratos descartáveis nomes de quatro pessoas bem conhecidas (boas e más) e o nome de Jesus. (Categorias de pessoas sugeridas são: um criminoso, um presidente, um artista, um atleta, um cantor, um personagem do rádio, um pastor de jovens. Certificar-se de que os alunos conheçam alguma coisa sobre os personagens que escolher.)

Espalhar os cinco pratos em volta da sala (memorizando onde está o prato com o nome de Jesus). Pedir a cinco alunos que se movimentem e que cada um se coloque em cima ou junto a um dos pratos. Pedir a cada um desses alunos que leia silenciosamente o nome que está no prato.

Sem dizer o nome que leram no prato, os alunos deverão descrever ao restante da classe como sua vida seria diferente se conhecessem pessoalmente a pessoa cujo nome está escrito em seu prato. Por exemplo, alguém que estivesse junto ao prato com o nome do atleta Pelé poderia dizer: “Eu provavelmente me tornaria um melhor jogador de futebol se conhecesse essa pessoa” ou “Talvez me tornasse famoso se o conhecesse”.

Depois pedir aos alunos que estão junto aos pratos que respondam, um de cada vez, as seguintes perguntas:

Como seu relacionamento com essa pessoa mudaria suas condições de vida? Seu tempo livre? Seu grupo de amigos?

Seus pais apoiariam essa amizade? Por quê?

Você gostaria de ser mais semelhante a essa pessoa? Explique.

Continuar deixando que os alunos junto a cada prato contem mais acerca da pessoa, e fazer com que o aluno junto ao prato com o nome de Jesus seja sempre o último (memorizar onde ficou o prato com o nome de Jesus). Finalmente, verificar se os alunos da classe podem adivinhar quais são os nomes escritos em cada prato.

Analizando

Qual é a diferença entre “saber alguma coisa” a respeito de alguém e ter “amizade” ou “relacionar-se pessoalmente” com essa pessoa? (Encorajar uma variedade de respostas.) Como podemos na realidade desenvolver um relacionamento íntimo com Jesus? (Buscando-O em momentos de necessidade, passando tempo com Ele na igreja e em outras reuniões religiosas;

Você precisa de:

- cinco pratos descartáveis
- canetinhas coloridas

falando com Ele sobre qualquer coisa em qualquer hora; ouvindo-O através da leitura da Bíblia e de leituras devocionais e momentos de meditação tranquila; fazendo coisas com Ele, como ajudar pessoas; confessar nossa necessidade Dele, nossa incapacidade de fazer boas coisas por nossas próprias forças; experimentando Sua graça quando Lhe pedimos que nos ajude a fazer algo difícil como tratar bondosamente alguém detestável.)

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- pedaços de barbante ou fio de lã (30 cm para cada aluno)

Conhecendo melhor

Perguntar aos alunos sobre diferentes maneiras de conhecer melhor a Jesus. As respostas poderão incluir coisas específicas baseadas em ideias da lista usada na seção *Aplicação da Lição*.

Então, distribuir aos alunos os pedaços de barbante ou fio de lã e dizer: *Façam um nó no barbante (ou fio de lã) para cada vez que ficaram conhecendo melhor a Jesus. Poderão pensar em experiências quando estiveram em dificuldade, gastaram tempo orando, ou situações em que um amigo ou alguém os ajudou a perceber o amor de Jesus.*

Formar grupos de três alunos e pedir que compartilhem com os colegas o que cada nó em seu barbante significa.

Analisando

Perguntar aos alunos se algum grupo gostaria de compartilhar com a classe inteira. Encorajar os alunos a utilizar seu pedaço de barbante ou fio de lã como marca-páginas. Pedir-lhes que durante o próximo mês acrescentem um nó cada vez que Deus os ajudar a crescer de maneira significativa em seu relacionamento com Jesus. Pedir-lhes que façam um compromisso com aqueles do seu grupo para compartilhar sua experiência nesse período de tempo, explicando quantos nós fizeram e o que significa cada nó.

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

5

ENCERRAMENTO

Jesus deseja desenvolver uma amizade eterna conosco todos os dias. Vamos orar juntos e Lhe pedir que corte aquelas coisas que atrapalham o desenvolvimento da nossa amizade com Ele. Que permita que Seu amor flua através de nós para que sejamos bons amigos de outras pessoas.

Ilustrações e exercícios

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ana:** Olá, pessoal.
- Emiko:** Oi, Ana, onde você tem estado?
- Tendai:** Ana, que bom ter você conosco outra vez.
- Ulla:** Sentimos sua falta. Onde você estava?
- Emiko:** Ana... deixe-me adivinhar... estava com seu violino?
- Ana:** Sim. Tive de apresentar um recital e fazer um exame.
- Emiko:** Como foi seu recital?
- Ulla:** Você é muito corajosa, Ana. Eu jamais faria isso.
- Tendai:** Nem eu, Ulla. Eu jamais cantaria, tocaria ou falaria em público.
- Emiko:** Mas é divertido! Sempre fico nervosa antes de tocar ou cantar, mas depois, fico contente por ter conseguido.
- Ana:** Eu também. Sempre me lembro do que minha mãe diz: Sua música leva alegria a outros.
- Tendai:** Eu prefiro levar alegria de outras maneiras, como recolhendo ofertas ou carregando a bandeira no sábado especial dos desbravadores.
- Emiko:** Ah, não. Isso eu não faria.
- Ana:** Acho que Deus dá a cada um de nós algo especial a fazer de modo que nos sintamos bem fazendo aquilo.
- Ulla:** E seja o que for, com isso podemos servir e ser uma bênção a outros.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Darren:** Bom dia, turminha... alguém por aqui?
- Ana:** Eu estava para sair, mas permanecerei mais alguns minutos.
- Ivan:** Oi, Darren. Como foi seu dia?
- Darren:** Nojento – mas bom.
- Ana:** O quê?
- Tendai:** Detalhes, por favor.
- Darren:** Eu estava voltando da escola para casa pelo meio do parque. Vi um homem curvado como se estivesse sentindo dor, e pedindo “socorro”!
- Ana:** Era uma farsa?
- Darren:** Não. Eu me aproximei dele, e assim que cheguei perto, ele vomitou.
- Ana:** Oh, não! Isso é realmente nojento!
- Ivan:** Eu teria corrido léguas imediatamente.
- Tendai:** Eu teria chamado um médico.
- Ana:** Eu também. Mas eu não voltaria.
- Darren:** Eu fiquei com ele e o ajudei se limpar.
- Ivan:** Muito bem, Darren.
- Ana:** Isso foi muito bom, embora nojento! Preciso sair agora. Espero não precisar ajudar ninguém nessa situação.
- Tendai:** Tchau, Ana. Eu sei que você também ajudaria de qualquer forma.
- Darren:** Não foi fácil, mas me senti muito bem depois de haver ajudado.
- Ivan:** Ele certamente apreciou sua ajuda também.
- Darren:** Não sei se apreciou ou não, mas espero que ele sinta que Deus o ama.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Emiko:** Ana, eu estou lendo aquele livro que minha amiga mandou, sobre a morte de Jesus na cruz.
- Ana:** E como é ele?
- Emiko:** De difícil leitura. Desumano. E também muito triste.
- Ana:** Que parte é desumana?
- Emiko:** A morte na cruz fere demais e leva muito tempo.
- Ana:** Qual é a parte pior?
- Emiko:** Tudo! Jesus tinha que se apoiar sobre os pés para poder respirar ou falar.
- Ana:** Ai! Mas Ele tinha pregos nos pés!
- Emiko:** E nas mãos também – em verdade, nos pulsos.
- Ana:** Ai! Isso é demais!
- Emiko:** Ele certamente nos amava muito para passar por tudo isso.
- Ana:** Como é mesmo o nome desse livro? Eu também quero lê-lo.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Tendai:** Olá, pessoal!
- Emiko:** Como está você, Tendai?
- Tendai:** Pasmado. Vi um menino ressuscitar.
- Ulla:** O quê?
- Emiko:** Como?
- Tendai:** Ele estava brincando no rio e deve ter se afogado.
- Emiko:** Quem o socorreu?
- Tendai:** Um garoto maior o arrastou para fora da água.
- Emiko:** E aplicou RCP?
- Ulla:** Que é isso?
- Emiko:** É uma forma abreviada para a técnica de ressuscitação cardiopulmonar. O garoto mais velho certamente encheu o pulmão do menino de ar para que ele pudesse começar a respirar outra vez.
- Tendai:** E outra pessoa veio e conseguiu ajudar a fazer o coração funcionar novamente.
- Ulla:** Uau! Isso parece algo que Jesus faria.
- Tendai:** Exceto que bastava Jesus falar.
- Emiko:** Fico imaginando quem falou para ressuscitar Jesus.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ivan:** Ana, algumas pessoas do seu país chegarão aqui nesta semana.
- Ana:** Para quê?
- Ivan:** Para nos ajudar a edificar algumas igrejas.
- Tendai:** Isso é ótimo, Ivan! Nós tivemos pessoas que vieram a Zimbábue fazer a mesma coisa.
- Ana:** Ivan, quanto tempo eles ficarão aí?
- Ivan:** Não tenho certeza, mas creio que umas seis semanas.
- Ana:** Uau! É bastante tempo para ficar longe de casa. E eles recebem algum pagamento?
- Tendai:** De modo nenhum! Eles até pagam a própria passagem aérea.
- Ivan:** Minha mãe disse que muitos deles usam seu tempo de férias para construir igrejas.
- Tendai:** Eu ajudei esse pessoal na última vez que vieram. Foi divertido!
- Ana:** O que você fez?
- Tendai:** Atuei como “menino de recados”! Ia a diferentes lugares buscar uma coisa e depois outra!... [risos]
- Ivan:** Eu gostaria de ajudar a equipe que está vindo à Rússia.
- Ana:** Hummm!... Será que virão mulheres também?
- Tendai:** Com certeza. Elas sempre vêm.
- Ana:** Talvez algum dia eu possa ir junto ajudar em Zimbábue!
- Ivan:** Ou na Rússia.
- Ana:** Até lá é melhor eu “edificar” minha própria igreja sendo fiel na minha função de ajudante de diaconisa!
- Tendai:** É mesmo. Falando nisso, preciso sair, pois prometi ajudar a dobrar boletins para o sábado. Acho que realmente existem muitas maneiras de edificar igrejas.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Emiko:** Olá, será que ainda tenho amigos na net?
- Ana:** É lógico que sim!
- Ulla:** Oi, Emiko. Você deu a impressão de estar um pouco triste hoje.
- Emiko:** Tive um mau dia.
- Ana:** O que aconteceu, Emiko?
- Emiko:** Tirei o primeiro lugar no meu projeto de ciências sobre poluição do oceano.
- Ulla:** Mas isso é ótimo, Emiko.
- Ana:** E o que deu errado?
- Emiko:** Uma das garotas da classe disse a todo mundo que minha mãe fez tudo para mim. Ela disse que eu enganei a professora.
- Ulla:** Isso é terrível! Nós sabemos que você fez o trabalho, sozinha.
- Ana:** É mesmo, você até nos perguntou sobre bons *websites* para pesquisas.
- Ulla:** E o Darren conseguiu que todos nós pudéssemos bater papo com um oceanógrafo da Nova Zelândia.
- Emiko:** Eu sei, mas até a professora está me questionando. E algumas das garotas da classe nem falaram comigo hoje.
- Ana:** Nós acreditamos em você, Emi.
- Ulla:** Nós sabemos que você é honesta.
- Ana:** Ei, você poderia dar à sua professora a transcrição do nosso bate-papo.
- Emiko:** Que boa ideia! Muito obrigada, colegas.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

Darren: Olá, Tendai, como foi a programação na sua igreja hoje?

Tendai: Foi muito boa para minha família.

Darren e Ana: Como?

Tendai: Oi, Ana. Meu tio foi ordenado como ancião da igreja.

Ana: Vocês fizeram algo especial para celebrar?

Tendai: Tivemos um almoço especial após o culto.

Ana: Quando um ancião é ordenado em nossa igreja, ele recebe um livro especial e um bolo.

Darren: Eu conheço um homem que deu uma oferta especial para a igreja ao ser ordenado como ancião.

Tendai: Gostei da ideia.

Ana: Sim. Foi como se ele estivesse devolvendo algo a Deus pela oportunidade de servir.

S	E	T	B	S	E	L	K	U	K	H	J	P	U	K	G	X
K	C	O	C	J	I	E	K	F	S	D	H	S	R	R	T	S
J	O	E	N	V	F	J	L	F	N	V	F	O	I	T	Y	W
F	N	K	V	J	É	U	G	U	K	A	N	N	F	F	D	A
G	F	F	J	H	E	S	K	E	O	S	K	E	I	D	E	R
J	E	L	V	F	L	T	H	N	D	S	D	S	C	E	C	K
K	S	G	N	G	E	O	E	H	F	D	L	O	A	S	F	G
S	S	A	D	O	S	P	T	D	S	N	S	D	R	W	R	A
U	A	C	D	G	F	A	S	N	P	E	C	A	D	E	T	Ç
T	R	E	P	S	G	R	F	F	S	M	S	R	J	C	O	I
O	M	H	F	O	G	A	Z	H	O	R	G	F	U	V	D	T
G	O	S	J	S	F	N	H	E	G	A	Z	T	I	B	A	S
M	S	D	D	S	M	O	X	R	D	O	T	G	O	N	I	U
J	O	S	N	O	H	S	P	E	R	D	U	A	L	H	N	J

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ivan:** Olá! Olá! Olá!
- Tendai:** Você parece estar alegre hoje, Ivan.
- Ivan:** Estou mesmo. Consegui um emprego onde minha mãe trabalha.
- Darren:** Bom dia, Ivan! Essa é uma boa notícia!
- Tendai:** Eu ainda estou procurando outro emprego. O que você fará, Ivan?
- Ivan:** Não é muito interessante, mas terei a oportunidade de encontrar pessoas. Irei recolher o lixo de todos os escritórios. E ME PAGARÃO PARA FAZER ISSO!
- Tendai:** Ei, Darren, você não tinha um emprego?
- Darren:** Bem... sim. Eu tinha... mas... fui despedido.
- Tendai:** Que pena, Darren! O que aconteceu?
- Darren:** Eu fiz algo errado. Acrescentei algumas horas que eu realmente não tinha trabalhado.
- Ivan:** Darren, parece que você se arrependeu do que fez.
- Darren:** Sim, Ivan. Até devolvi todo o dinheiro.
- Tendai:** Muito bem, Darren! Espero que o patrão saiba que você se arrependeu.
- Darren:** Ele sabe. Eu o encontrei ontem e ele disse que vai me dar outra oportunidade.
- Ivan:** Então, ele perdoou você. Que bom, Darren!
- Darren:** Eu sei... Estou contente porque ele não guardou mágoa contra mim.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

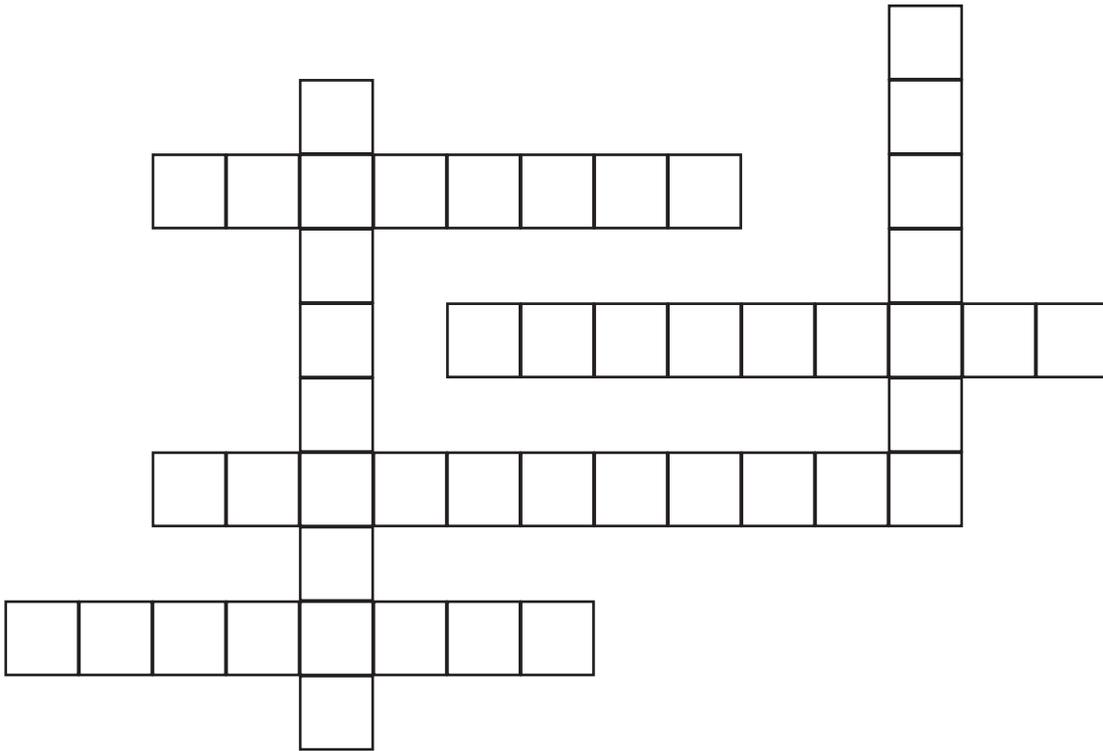
- Ana:** Olá, pessoal!
- Darren:** Bom dia, acabei de voltar da casa de um camarada!
- Ulla:** Que interessante! Chamamos nossos amigos por diferentes nomes, não é mesmo?
- Ana:** Os australianos são conhecidos por seu “Bom-dia, camarada!”
- Darren:** E os americanos por seu “Hi, buddy”.
- Ana:** E coisas semelhantes.
- Ulla:** Darren, as pessoas realmente dizem “camarada”?
- Darren:** Com certeza. Este país foi fundado sobre o que chamamos de camaradagem.
- Ana:** E o que isso quer dizer?
- Darren:** Significa que toda pessoa se interessa pelas outras ao seu redor.
- Ulla:** Elas realmente precisam! A Austrália está tão longe do resto do mundo!
- Darren:** Mas o costume continua até hoje. Os australianos são muito amigáveis.
- Ana:** Eu quero visitar seu país. Gosto muito de pessoas amigáveis.
- Darren:** E tenho certeza de que o povo daqui irá gostar muito de você, Ana.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Emiko:** E daí, Darren, ganhou no concurso de surfe?
- Darren:** Desta vez ainda não. Fiquei em quinto lugar.
- Ivan:** Darren, preciso daquela informação sobre os aborígenes, imediatamente!
- Ana:** Que saudação, Ivan! Por que tanta pressa?
- Ivan:** Tenho que entregar meu trabalho hoje.
- Ana:** Então você está atrasado com seu pedido, não é mesmo?
- Ivan:** Eu sei. Mas não consegui entrar online. No escritório da minha mãe, o sistema estava com problemas.
- Ana:** Essa é sua única desculpa?
- Darren:** Ana, não seja rude!
- Emiko:** Ana, tenha coração. Não se fala assim a um amigo.
- Ana:** Perdão, Ivan.
- Ivan:** Tudo bem.
- Darren:** Não, não está bem. Eu lhe mandarei o material imediatamente, Ivan.
- Emiko:** Ana, nunca é tarde demais para ajudar um amigo.

Cruzadinha

bondade, honestidade, humildade, lealdade, mansidão, paciência.



O REINO DO CÉU

concedido a

por

data _____ *Assinatura* _____

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Ana:** Olá, amigos! Hoje posso me demorar mais tempo no bate-papo!
- Darren:** Bom dia, Ana! Como vai?
- Emiko:** Que ótimo, Ana! Por que você tem mais tempo hoje?
- Ana:** Meus pais saíram e eu estou em casa cuidando do meu irmãozinho.
- Ulla:** Eu gostaria que meu pai me deixasse ficar em casa sozinha.
- Tendai:** Ulla, ele sabe o que é melhor para você.
- Ana:** Olá, Tendai! Você até parece ser pai!
- Emiko:** Aonde seus pais foram, Ana?
- Ana:** Eles pagaram para ouvir uma palestra sobre como viver melhor – algo assim.
- Tendai:** Eu também preciso ouvir sobre isso.
- Darren:** Ei, pessoal, eu li algo justamente sobre esse assunto.
- Ulla:** Onde? Em algum livro ou na internet?
- Darren:** Em nenhum desses lugares. Foi na Lição na Escola Sabatina desta semana.
- Ulla:** Em que parte?
- Darren:** No texto de referência, Mateus 5:1-16.
- Tendai:** Não são as Bem-aventuranças?
- Darren:** Meu professor de Escola Sabatina prefere chamá-las de segredos do reino invisível.
- Tendai:** Reino invisível. Gostei da ideia.
- Ana:** Eu gosto de segredos!
- Emiko:** Ei, Ana, seus pais não precisariam ter pago nada para ouvir uma palestra – eles poderiam simplesmente ter lido a Bíblia!

Jogral

- Todos:** As Bem-aventuranças.
- Meninas:** Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos Céus.
- Meninos:** Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
- Meninas:** Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.
- Meninos:** Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.
- Meninas:** Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
- Meninos:** Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.
- Meninas:** Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.
- Meninos:** Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus.
- Meninas:** Bem-aventurados sois quando, por Minha causa, vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós.
- Meninos:** Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos Céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.
- Meninas:** Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.
- Meninos:** Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos que se encontram na casa.
- Todos:** Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus.

Roteiro da encenação “Juvenis Net”

- Emiko:** Olá, pessoal!
- Tendai:** Boa tarde ou boa noite a você, Emiko!
- Emiko:** Será que somos os únicos aqui hoje, Tendai?
- Ivan:** “A águia assentou!” ... Oi, aqui é o Ivan.
- Emiko:** Uau! Que entrada!
- Tendai:** Que bom que você pode se unir a nós hoje. Faz tempo que não nos falamos!
- Ivan:** Tenho alguma coisa para dizer a todos.
- Emiko:** O que é, Ivan?
- Ivan:** Preciso pedir desculpas pela minha linguagem de outro dia. Eu estava muito aborrecido com alguma coisa e usei até palavrões. Por favor, me perdoem.
- Tendai:** Isso explica porque não ouvimos de você ultimamente. Você foi forçado a sair da sala de bate-papo?
- Ivan:** Sim, o operador do sistema me suspendeu por quase uma semana.
- Emiko:** Uau! Tanto assim? Eu ficaria muito aborrecida.
- Ivan:** Foi terrível. Mas com certeza me fez parar e pensar um pouco. Serei mais cuidadoso de agora em diante.
- Tendai:** Ivan, eu sei que não é fácil quando outros à sua volta praguejam. Vou orar para que Deus lhe dê forças para manter seu linguajar puro e simples.
- Emiko:** Eu também.
- Ivan:** Muito obrigado. Vocês são verdadeiros amigos.

Músicas

Faixa 1

O PODER DE DEUS

Ronaldo da Silva

O po-der de Deus con - ce-de es-pe-ran-ça; O po-der de Deus trans - for-ma nos-sa vi-da; Co'o po-der de Deus é cer-ta a vi-tó-ria, Co'o po-der de Deus. Seu po - der nos li - vra do pe - ri - go, Seu po - der nos Seu po - der nos en - che de co - ra - gem, Seu po - der nos li - vra do pe - ca - do; Seu po - der nos dá sa - be - do - ri - a, Dá sa - be - do - ri - a de ou - vir Sua voz. ti - va a nos - sa vi - da; Seu po - der nos faz vi - to - ri - o - sos, Faz vi - to - ri - o - sos em se - guir Sua luz.

FIM

D. C. ao FIM

© 2003 - Ronaldo da Silva.

Faixa 7

MUITO OBRIGADO

José Newton da Silva Júnior

1. Pe-las bên-çãos que Tu tens da-do a nós, mui-to o - bri - ga-do, Se-nhor. Pe-lo bri-lho tão sau-dá-vel do Sol,
2. Pe-las bên-çãos que Tu tens da-do a nós, mui-to o - bri - ga-do, Se-nhor. Pe-lo lar e o a - li - men-to tão bom,

mui-to o - bri - ga-do, mui-to o - bri - ga-do. Gra-ças da-mos pe-lo dom de Je-sus lá na cruz, Pe - lo
mui-to o - bri - ga-do, mui-to o - bri - ga-do. Gra-ças da-mos por a - mi - gos que te - mos a - qui, Pe - lo A -

pre-ço pa - go na re - den-ção. Pe-las bên-çãos que Tu tens da - do a nós, mui-to o-bri - ga-do, Se - nhor.
mi - go que é mai-or que um ir - mão. Pe-las bên-çãos que Tu tens da - do a nós, mui-to o-bri - ga-do, Se - nhor.

COM ALEGRIA VOU LOUVAR

Eddie Schultz Henrique

1. Com a - le - gri - a vou lou - var e a - do - rar Je - sus, Que nos deu
2. Com a - le - gri - a vou lou - var e a - do - rar Je - sus, Que ver - teu

no - va vi - da por Seu e - ter - no a - mor. Com a - le - gri - a vou lou - var
o Seu san - gue pre - cio - so lá na cruz. Com a - le - gri - a vou lou - var

e a - do - rar Je - sus, Rei dos reis. E - le é dig - no de lou - vor!
e a - do - rar Je - sus, Rei dos reis. E - le é dig - no de lou - vor!

Seu a - mor que - ro a to - dos re - - ve - lar, Seu po - der

que - ro glo - ri - fi - car! Com a - le - gri - a vou lou - var

e a - do - rar Je - sus, Rei dos reis. E - le é dig - no de lou - vor.

dig - no de lou - vor. Rei dos reis, E - le é dig - no de lou - vor.

Faixa 9

CRISTO, CRISTO

Ronaldo da Silva

Musical score for 'CRISTO, CRISTO' in G major, 3/4 time. The score consists of three systems of vocal melody and piano accompaniment. The lyrics are: 'Cris - to, Cris - to, o Prin - ci - pio e o Fim, Su - a e - ter - ni - da - de é se - gu - ran - ça pa - ra mim! se - gu - ran - ça pa - ra mim! 1. Bem mais lon - ge que o Sol, Mais pro - 2. Cris - to sem - pre e - xis - tiu E pra fun - do que o mar, É o a - mor que Cris - to tem por mim. sem - pre se - rá Nos - so A - mi - go, nos - so Sal - va - dor.' The score includes first and second endings, a 'rit.' (ritardando) marking, and a 'D. C. ao Fim' (Da Capo al Fine) instruction.

© 2003 – Ronaldo da Silva.

Faixa 14

QUERO REPARTIR SEU AMOR

José Newton da Silva Júnior

Musical score for 'QUERO REPARTIR SEU AMOR' in G major, 4/4 time. The score consists of three systems of vocal melody and piano accompaniment. The lyrics are: 'Quan - do Cris - to vem mo - rar no co - ra - ção, Seu a - mor in - va - de to - do o meu vi - ver E es - te a - mor trans - bor - da pa - ra os meus ir - mãos. Que - ro sem - pre re - par - tir o a - mor. Que - ro sem - pre re - par - tir Seu a - mor com meus ir - mãos. Que - ro sem - pre re - par - tir Seu a - mor.' The score includes piano accompaniment for the entire piece.

Faixa 10

AMOR, AMOR, AMOR

Arr.: José Newton da Silva Júnior

Musical score for 'AMOR, AMOR, AMOR' in 4/4 time, key of B-flat major. The score consists of two systems of staves. The first system has two staves: the top staff is the vocal line with lyrics 'A - mor, a - mor, a - mor, a - mor É o E - van - ge - lho em u - ma pa - la - vra;' and the bottom staff is the bass line. The second system also has two staves: the top staff is the vocal line with lyrics 'A - ma teu pró - xi - mo co - mo a ti mes - mo. Deus é a - mor. Deus é a - mor.' and the bottom staff is the bass line. There are two section markers, 'A' and 'B', above the first and second measures of the first system respectively.

Pode-se cantar em forma de cânone, com entradas em **A** e **B**.

Faixa 15

O AMOR DE DEUS É COMO FOGO

José Newton da Silva Júnior

Musical score for 'O AMOR DE DEUS É COMO FOGO' in 4/4 time, key of D major. The score consists of three systems of staves. Each system has a vocal line on top and a bass line on the bottom. The lyrics are: 'O a - mor de Deus é co - mo fo - go Que se es - pa - lha por to - do lu - gar. Um pou - co só, u - ma cen - te - lha É bem ca - paz de um in - cên - dio pro - vo - car. As - sim eu que - ro mos - trar o a - mor de Deus por on - de eu for. Se - rei bon - do - so, in - cen - di - an - do o mun - do to - do com a - mor.'

Faixa 16

AMAR UNS AOS OUTROS

José Newton da Silva Júnior

Musical score for 'AMAR UNS AOS OUTROS' in 6/8 time, key of D major. The score consists of two systems of staves. Each system has a vocal line on top and a bass line on the bottom. The lyrics are: 'Meu Deus é a - mor e as - sim nos a - mou; De - ve - mos a - mar uns aos ou - tros. Meu Deus é a - mor e as - sim nos a - mou; De - ve - mos a - mar uns aos ou - tros.'

PERDÃO SEM LIMITE

Rute de Matos Bazan

1. Se eu con - fes - sar os meus pe - ca - dos, Com cer - te - za Deus per - do - a - rá. Pois o
 2. Se eu me ar - re - pen - der das pró - prias fa - lhas, Com cer - te - za Deus per - do - a - rá. E - le es -

Seu per - dão é sem li - mi - te, Bas - ta a - pe - nas eu O pro - cu - rar. E - le é
 que - ce - to - dos os meus er - ros, De - les nun - ca mais Se lem - bra - rá.

tão bon - do - so em dar o Seu per - dão; Eu Lhe a - gra - de - ço de to - do o co - ra - ção. Que - ro

ho - je e sem - pre er - guer a mi - nha voz E lou - var a Deus pe - lo per - dão.

TESTEMUNHO

Williams Costa Jr.

1. No meu vi - ver eu vou di - zer que Cris - to Mor - reu por mim, na cruz pra me sal - var. No meu vi -
 2. No meu fa - lar eu vou di - zer que Cris - to Mor - reu por mim, na cruz pra me sal - var. No meu fa -
 3. No meu sor - rir eu vou mos - trar que Cris - to Mor - reu por mim, na cruz pra me sal - var. No meu sor -

ver eu vou di - zer que Cris - to Me pro - me - teu que em bre - ve vai vol - tar. A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá,
 lar eu vou di - zer que Cris - to Me pro - me - teu que em bre - ve vai vol - tar. A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá,
 rir eu vou mos - trar que Cris - to Me pro - me - teu que em bre - ve vai vol - tar. A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá,

Meu vi - ver vai di - zer quem é Je - sus. A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá, Que - ro ser a ra - zão da vi - da e luz!
 Meu fa - lar vai con - tar quem é Je - sus. A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá, Que - ro ser a ra - zão da vi - da e luz!
 Meu sor - rir vai mos - trar quem é Je - sus, A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá, Que - ro ser a ra - zão da vi - da e luz!

Faixa 20

SERVINDO A CRISTO

Ismael de Matos
Arr.: Vera M. de Matos

1. Ser - vin - do a Cris - to vou em to - do o meu vi - ver. Vou ser - vi - Lo com lou -
 2. Ser - vin - do a Cris - to vou em to - do o meu pen - sar. Vou ser - vi - Lo e sem - pre o -
 3. Ser - vin - do a Cris - to vou em to - do o meu vi - ver. Vou ser - vir e pro - cla -

vor, Mi-nha luz fa - zer bri - lhar, Hon-ra - rei a Cris - to meu Se - nhor.
 rar, Mi-nha vi - da con - sa - grar, A - ma - rei a Cris - to sem ces - sar.
 mar Seu e - ter - no a - mor por mim, Vi - ve - rei com Cris - to a - té o fim.

Faixa 21

O AMOR SEM DEUS

Tradução e adaptação: Eli Prates

Arr.: José Newton da Silva Júnior

O a - mor sem Deus tão pas - sa - gei - ro é; Mas o do - ce a - mor de meu Mes -
 tre É al - go que ja - mais mor - re - rá. Não mor - re - rá, não mor - re - rá, É
 al - go que ja - mais mor - re - rá. Sim, o do - ce a - mor de meu Mes - tre É al - go que ja - mais mor - re - rá.

Faixa 23

AGRADEÇO

Wanderson F. Paiva

A - gra - de - ço a Deus por Su - a pro - te - ção. A - gra - de - ço a Deus por dar - me a sal - va - ção. A - gra -
 de - ço a Deus por dar - me o Seu a - mor Que traz vi - da e paz, mais bri - lho e mais cor, A - gra - de - ço a Deus.

Faixa 24

TRABALHANDO JUNTOS

José Newton da Silva Júnior

1. To - dos so - mos fi - lhos de um mes - mo Deus Fo - mos, sim, cri - a - dos pe - lo Seu a - mor.
2. To - dos pre - ci - sa - mos um do ou - tro as - sim: De - le, eu pre - ci - so e vo - cé de mim.

Sen - do, pois, u - ni - dos co - mo bons ir - mãos, Va - mos tra - ba - lhar pa - ra o Se - nhor.
Sen - do a - ju - da - do - res e de co - ra - ção, Va - mos tra - ba - lhar em u - ni - ão.

Faixa 25

SE CONFESSARMOS

Ronaldo da Silva

Se con - fes - sar - mos nos - sos pe - ca - dos E - le é fi - el e jus - to;
E - le per - do - a - rá nos - sos pe - ca - dos e Sua jus - ti - ça nos pu - ri - fi - ca - rá.

© 2003 - Ronaldo da Silva.

Faixa 26

COMO DEUS NOS AMOU

Ronaldo da Silva

As - sim co - mo Deus nos a - mou, Aos ou - tros de - ve - mos a - mar, Mos -
tran - do que Cris - to mor - reu Pra sal - var a quem O a - cei - tar.

© 2004 - Ronaldo da Silva.

QUÃO BOM

Arr.: José Newton da Silva Júnior

Quão bom, quão ma-ra-vi-lho-so é que os ir - mãos vi-vam em u-ni-ão! Quão bom, quão ma-ra-vi-lho-so é que os ir - mãos vi-vam em u-ni-ão! A - per-te a mão do seu ir-mão e dá um sor-ri-so pra e - le; A - per-te a mão do seu ir-mão e can-te es-ta can - ção. Quão bom, quão ma-ra-vi-lho-so é que os ir - mãos vi-vam em u-ni-ão! Quão bom, quão ma-ra-vi-lho-so é que os ir - mãos vi-vam em u-ni-ão!

MINHA MÃE, PRESENTE DO CÉU

José newton da Silva Júnior

1. Gra-to eu sou por mi-nha mãe, es-te pre-sen-te do Céu. Mes-mo an - tes de eu nas - cer
2. Gra-to eu sou por mi-nha mãe, es-te pre-sen-te do Céu. Pois me en - si - nou a an - dar

de mim cui - dou e sei que o - rou por mim com mui - to a - mor. Gra-to eu sou por mi-nha mãe,
e a o - rar e me fa - lou tam-bém do a-mor de Deus. Gra-to eu sou por mi-nha mãe,

pois é um pre - sen - te do Céu. Mi - nha mãe.
pois é um pre - sen - te do Céu. Mi - nha mãe.

JESUS, MUITO OBRIGADO

Wanderson F. Paiva

Je-sus, mui-to o-bri-ga-do, por ser o meu A - mi-go. Je - sus, mui-to o-bri - ga-do por

ter o Seu cui - da-do. Je - sus, mui-to o - bri-ga-do por ser meu Pai a - ma-do. Je-

sus, mui-to o - bri - ga - do por dar a Su-a vi - da. Por ter me per-do - a - do, por dar a es-pe-

ran - ça. Je - sus, mui-to o - bri - ga - do por tu - do que Tu és. Je - és.

